



# Histórico Sede do IEA

1996 - 2014

## Projetos de sede própria do IEA

Diretor	Histórico
Cordani	Outubro de 1996, apoio da Fau para concurso da sede do IEA
Bosi	Junho de 1998, proposta de uso no terreno dos barracões, próximo à FMVZ
Bosi	Dezembro de 2000, retomada do assunto, que ainda não havia entrado no plano de obras do FUNDUSP, por motivo de verba e prioridades
Bosi	Janeiro de 2001, Reitor Marchovich sugere projeto ser feito pelo FUNDUSP
Bosi	Fevereiro de 2002, IEA e FUNDUSP especificam plano de necessidades em prédio de 3 pavimentos com área útil de 2.391,04 m <sup>2</sup> , próximo à região da FFLCH-História/Geografia
Malnic	Março de 2002, FUNDUSP sugere em seu plano de obras 2002-2005, que nova obra da Biblioteca Mindlin, abrigo IEA e IEB
Malnic	Abril de 2002, encaminhado programa de necessidades do IEA para edifício de 2 pavimentos, 1.000 m <sup>2</sup> inicialmente, mas não descarta ida para Biblioteca Mindlin
Malnic	Agosto de 2003, FUNDUSP apresenta projeto ao IEA, mas não há recursos previstos pela USP para execução
Steiner	Agosto de 2006, IEA solicita projeto executivo à COESF na área dos barracões, para edifício de 2 pavimentos de área útil 1.609 m <sup>2</sup> , para construção com verba de empresas privadas
Steiner	Abril de 2007, COESF apresenta plantas do projeto de edifício de 4.000 m <sup>2</sup> e custos perto de R\$ 5.200.000,00
Steiner	Setembro de 2007, IEA solicita à COESF R\$ 160.000,00 para elaboração do projeto executivo
Ades	Março de 2008, reitera pedido de R\$ 160.000,00
Ades	Agosto de 2008, COESF relaciona projeto do IEA ao do IRI, por similaridade de propostas
Ades	Setembro de 2009, IEA concorda com COESF e solicita maior brevidade na contratação do projeto executivo completo
Ades	Agosto de 2010, IEA verificando junto à Reitoria, possibilidades de recursos
Grossmann	Outubro de 2013, Praça Pôr-do-sol, projeto de Paulo Mendes da Rocha
Grossmann	Outubro de 2014, IEA pleiteia parte do pavimento térreo do prédio da antiga

Ano	Local	área útil (m <sup>2</sup> )			
		IEA	Área comum	Hóspedes	Total
2001/2002	Hist/Geo	2.391,04		-	2.391,04
2006/2007	próx. IRI	4.000,00		-	4.000,00
2013	Praça Pôr-do-sol	2.766,80	1.579,00	2.320,00	6.665,80
2014	Reitoria - térreo	1.411,20		492,00	1.903,20

## RELATÓRIO REFERENTE A DIVERSOS PEDIDOS DE CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO PARA ABRIGAR A NOVA SEDE DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA USP

1.- Desde outubro de 1996, o Instituto de Estudos Avançados tinha e tem como uma de suas prioridades, a conquista de uma sede própria, cuja construção dará maior visibilidade e reafirmará sua identidade dentro da USP, além de propiciar melhores condições de infra-estrutura de espaço e organização essenciais para a garantia do desenvolvimento de suas atividades e de sua produção.

2.- Para tanto, há 15 anos vem solicitando junto aos órgãos competentes da USP providências e recursos necessários para a elaboração do projeto executivo do edifício e sua respectiva construção, para abrigar a nova sede deste Instituto.

3.- Inicialmente, foi providenciado pelo então FUNDUSP o procedimento da sondagem do subsolo do terreno, **com área de 3.150m<sup>2</sup>, próximo ao prédio da História e Geografia**, que iria abrigar o edifício em questão.

4.- Em 1998 foi elaborado um edital de licitação na modalidade de Concurso, tendo por objeto a elaboração do projeto completo, compreendendo: arquitetura, estrutura, instalações elétricas e hidráulicas, ar-condicionado, acústica e luminotécnica para a construção de um edifício da nova sede do IEA.

5.- Como a elaboração daqueles projetos ficariam a cargo do vencedor do Concurso, seriam necessários recursos adicionais de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), que foram solicitados ao então FUNDUSP, através do ofício IEA/Dir/025/98, que versa sobre a ratificação de prioridades constantes do Plano Quadrienal de Obras da gestão reitoras (1998), já cadastradas neste então FUNDUSP. Ocorre que o mesmo manifestou disposição para envidar todos os esforços possíveis, ocasião em que repassou ao IEA a quantia de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) referentes à premiação do vencedor do Concurso, e que a solicitação seria incluída no Plano de Ação de 1998 do FUNDUSP.

6.- Naquela ocasião, o Magnífico Reitor informou ao então diretor do IEA, Prof. Cordani, que não seria possível destinar recursos orçamentários, naquela gestão, para a construção do citado edifício face às prioridades e demandas já estabelecidas no Plano de Ação Quadrienal do então FUNDUSP.

7.- Paralelamente, encontrava-se em tramitação o proc. nº 97.1.2983.1.8, do IEA, solicitando ao Magnífico Reitor a inclusão de dotação específica no orçamento da USP, no valor estimado de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), previstos para o exercício de 1998/1999, para custeio das despesas de construção da obra em questão, pleito que também não obteve êxito.

8.- O Prof. Alfredo Bosi e o Arquiteto Sérgio Assumpção, Diretor do Departamento Técnico de Planejamento Físico do então FUNDUSP, em vistoria realizada no "campus" da Cidade Universitária "A.S.O.", Butantã, em 08/06/98, com o objetivo de encontrar um terreno que apresentasse melhores condições que o originariamente escolhido, tiveram a oportunidade de encontrar um, nas imediações da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, que a princípio, parecia melhor adequado para abrigar a nova sede deste IEA/USP.

9.- Em virtude de não obtenção de êxitos nos pedidos anteriores de recursos, os mesmos foram reiterados pelo IEA e, novamente foram negados, através de ofício do Magnífico Reitor, sob alegação da impossibilidade de dar atendimento ao solicitado, uma vez que, nas diretrizes orçamentárias aprovadas pelo Conselho Universitário para o corrente ano (2001), não está previsto o pagamento de despesas para tal finalidade. Naquela oportunidade, o Magnífico Reitor sugeriu que o então FUNDUSP fosse consultado sobre a possibilidade de elaborar os mencionados projetos.

10.- A discussão sobre o Plano Diretor da USP, em agosto de 2001, contou com a intervenção da Diretoria deste IEA, a respeito da área cultural da Universidade. Segundo esta Diretoria, a referida área, que inclui prédios novos como a Biblioteca Mindlin e o Instituto de Estudos Brasileiros, seria ideal para também abrigar o Instituto de Estudos Avançados. Todavia, esta opção não obteve êxito com relação ao IEA.

11.- É de suma importância ressaltar, que conforme entendimentos mantidos com o Magnífico Reitor e o Diretor do IEA (Prof. Gerhard Malnic), em reunião realizada em 09/04/2002 foi encaminhado o PROGRAMA DE NECESSIDADES/IEA-USP, tendo por objeto a elaboração do projeto executivo e a respectiva construção do **edifício de 2 (dois) pavimentos, com previsão em princípio, de 1000m<sup>2</sup> (um mil metros quadrados)**, o que também não prosperou.

12.- Em agosto de 2006, o Diretor do IEA (Prof. João E. Steiner) solicitou à COESF a elaboração do projeto executivo da nova sede deste Instituto, conforme programa de necessidades, com vistas à elaboração do orçamento. A COESF preparou estudo preliminar com utilização do Bloco previsto para a área da "barracolândia" (requalificação da área dos barracões). Naquela ocasião foram realizadas duas reuniões com a COESF: sendo a primeira, em 01/03/2007 com o Diretor do IEA e, a segunda com a equipe do IEA em 29/03/2007, que culminou com a apresentação do estudo preliminar e estimativa de custos: a) **projeto executivo – R\$ 160.000,00; b) obra estimada em R\$ 5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais), com área de 4.000 m<sup>2</sup> (quatro mil metros quadrados) de construção**, o que também não obteve êxito.

13.- Analisando o estudo preliminar da COESF e visualizando o conjunto arquitetônico apresentado, o Instituto manifestou interesse em ocupar o Edifício tipo I, pelas seguintes razões: proximidade dos edifícios de apoio das convenções e exposições e, do auditório central, tendo em vista as atividades desenvolvidas no IEA, tais como: palestras, seminários, simpósios e outros.

14.- Entretanto, para que o IEA reunisse condições para captar recursos de patrocínio ou doação, para fins de construção do edifício, solicitou, preliminarmente, junto à Magnífica Reitora, a obtenção de recursos no valor de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), para a elaboração dos projetos básico e executivo. Todavia, o pedido não foi atendido.

15.- Considerando não ter recursos disponíveis para a elaboração dos projetos básico e executivo, a COESF lembrou ao diretor do IEA (Prof. Dr. César Ades), que na área do "campus" prevista para implantação do edifício (requalificação da "barracolândia") foi desenvolvido o projeto executivo completo para o Instituto de

Relações Internacionais, em terreno próximo, que apresenta a mesma estrutura, área e formato do que se pretende realizar para o IEA, inicialmente com **2.000m<sup>2</sup> (dois mil metros quadrados)**.

16.- Inicialmente, o IEA estava inclinado a concordar com a sugestão da COESF, que se consubstancia na adequação do projeto arquitetônico da obra e planilhas do Instituto de Relações Internacionais. Entretanto, o IEA foi informado por essa COESF que surgiram alguns problemas, no tocante ao projeto de estruturas e fundações. Assim sendo, a diretoria deste IEA solicitou à COESF a contratação da elaboração do projeto executivo completo, para a construção do edifício que abrigará a nova sede do IEA, podendo, no que couber, fazer adequações do projeto do IRI com recursos deste Instituto estimado em R\$ 1.620.000,00 .

17.- Para dar continuidade ao pedido foram elaborados o Programa de Necessidades e o novo "layout" do IEA, onde foram introduzidas alterações pela COESF.

18.- Em reunião realizada em 14/07/2010 ficou decidido que a diretoria deste IEA (Prof. Dr. César Ades) em conjunto com a Reitoria, iria verificar a possibilidade de obtenção de recursos para custear o empreendimento.

19.- Por seu turno, a COESF encontra-se no aguardo de uma posição desta diretoria para dar continuidade ao processo de projeto.

20.- Em reunião realizada em 29/07/2010, com o Magnífico Reitor, o mesmo informou que o projeto do prédio do IEA iria constar no plano de obras de execução de sua gestão, e seria inserido num projeto mais amplo de uso do espaço na área entre a Escola de Comunicações e Artes e a Escola Politécnica.

21.- É oportuno ressaltar que na preparação do Plano Plurianual de Obras 2010 – 2013 (PPO – 2013) da COESF, o IEA ao se manifestar sobre o assunto, incluiu como sendo sua prioridade no referido plano, a construção do edifício de sua nova sede, sendo que não foi atendido.

22.- Em setembro de 2013, a reitoria da USP tornou público, no boletim USP Destaques nº 80, o projeto da nova sede do IEA. O edifício, projetado por Paulo Mendes da Rocha, possui **12 andares e abrigará o IEA, o Núcleo de Estudos da Violência (NEV) e o Museu de Arte Contemporânea (MAC). O prédio deve ser construído na Praça do Pôr do Sol e se integrará à Praça dos Museus, localizada na Avenida Lineu Prestes, próximo à Portaria 3 da Cidade Universitária.** O IEA apresentou à reitoria, na ocasião, uma proposta de uso dos espaços, de acordo com as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo Instituto. A necessidade de instalações modernas e adequadas, à altura de um Instituto de Estudos Avançados da USP, baseia-se em espaços semelhantes aos de outras Universidades, como pode ser visto no álbum de fotos da rede UBIAS, disponível no site do Instituto e no projeto Um lugar para..., entregue ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Marco Antonio Zago, em 2014.

Documentos Comprobatórios do Relatório (anexos):

1. Ofício do Prof. Dr. Umberto Cordani (Diretor do IEA) ao Prof. Dr. Antonio Rodrigues Martins (diretor da FUNDUSP) – 15 de outubro de 1996
2. Ofício do Prof. Dr. Umberto Cordani ao Prof. Antonio Rodrigues Martins – 6 de fevereiro de 1997.
3. Resposta do Prof. Dr. Antonio Rodrigues Martins ao referido ofício.
4. Termo de Referência do Concurso para projeto de arquitetura do edifício sede do IEA-USP.
5. Ofício do Prof. Dr. Umberto Cordani ao Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes (Magnífico Reitor) – 28 de abril de 1997.
6. Carta do Prof. Dr. Antonio Rodrigues Martins à Profa. Dra. Eunice Lacava Kawasnicka.
7. Carta do Prof. Dr. Umberto Cordani ao Prof. Dr. Joaquim José de Camargo Engler (Presidente da COP/USP) – 3 de junho de 1997
8. Parecer do Prof. Célio Taniguchi (Relator) sobre o assunto.
9. Ofício do Prof. Dr. Alfredo Bosi (Diretor do IEA) ao Prof. Dr. Antonio Rodrigues Martins – 4 de maio de 1998.
10. Resposta do Prof. Dr. Antonio Rodrigues Martins ao referido ofício anterior.
11. Carta do Prof. Alfredo Bosi ao Prof. Dr. Jacques Marcovitch (Magnífico Reitor) 14 de dezembro de 2000.
12. Resposta do Magnífico Reitor ao Prof. Dr. Alfredo Bosi.
13. Encaminhamento positivo do FUNDUSP mediante termo de referência e programa de necessidades do novo edifício – 13 de fevereiro de 2001.
14. Houve retrocesso sobre o assunto e o Prof. Dr. Gerhard Malnic (Diretor do IEA) encaminha ofício ao Sérgio Luiz de Assunção (Diretor Executivo Pró-tempore do FUNDUSP).
15. Carta do Prof. Dr. Gerhard Malnic ao Coordenador do COESF – 25 de agosto de 2003.
16. Informação do Prof. Dr. Antonio Marcos Aguirra Massola (Coordenador do FUNDUSP) ao encaminhamento do assunto – 8 de setembro de 2003.
17. O Prof. Dr. João Steiner (Diretor do IEA) encaminha novamente o Programa de Necessidades do IEA – 17 de agosto de 2006.

Fls. N.º	02
Proc. n.º	478/96
Rub.	

ie]   
Instituto de  
Estudos  
Avançados da  
Universidade de  
São Paulo

IEA-OF. 329

São Paulo, 15 de outubro de 1996.

Ilmo. Sr.  
Prof. Dr. Antônio Rodrigues Martins  
DD. Diretor Executivo do FUNDUSP  
Universidade de São Paulo

96 a. 478-52.0

Senhor Diretor

Como é do conhecimento de V.Sa., o Instituto de Estudos Avançados encontra-se em fase preparatória de abertura de licitação, na modalidade de Concurso de anteprojeto, que terá por objeto a elaboração do projeto executivo do edifício de sua nova sede.

Assim sendo e conforme entendimentos mantidos com V.Sa., solicitamos suas dignas providências no sentido de determinar, para este Instituto, a transferência de recursos orçamentários no valor de R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais), constantes do Plano de Obras do Fundo de Construção da Universidade de São Paulo - Fundusp.

Ressaltamos, na oportunidade, que essa quantia deverá ser destinada às seguintes despesas:

- R\$ 10.000,00, a título de valor total de prêmios (1º, 2º e 3º colocados);
- R\$ 75.000,00, a título de estimativa do valor do projeto executivo.

No aguardo de um pronunciamento, aproveitamos para reiterar nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Umberto G. Cordani  
Diretor



IEA-018

São Paulo, 06 de fevereiro de 1997.

Instituto de  
Estudos  
Avançados da  
Universidade de  
São Paulo

Ilmo. Sr.  
Prof. Dr. Antonio Rodrigues Martins  
DD. Diretor Executivo do FUNDUSP  
Universidade de São Paulo

Senhor Diretor

Reportando-nos ao processo nº. 96.1.475.51.0, através do qual este Instituto solicitou ao FUNDUSP a transferência de recursos orçamentários no valor de R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais), para fazer face as despesas relativas ao concurso a ser realizado durante os próximos meses, ainda em 1997, e que terá por objeto a elaboração do anteprojeto da nova sede deste IEA/USP, culminando com a contratação do projeto definitivo de arquitetura, cumpre-nos tecer as seguintes considerações:

- 1º - O FUNDUSP já providenciou a transferência de recursos no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para este Instituto, que se destinarão ao pagamento de prêmios.
  - 2º - Com relação aos demais recursos, no valor estimado de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais), solicitamos suas dignas providências no sentido de que seja efetivada a transferência do respectivo numerário para este Instituto;
  - 3º - Justifica-se o presente pedido, tendo em vista que o IEA/USP já elaborou a minuta do Edital de licitação na modalidade de concurso, a qual está sendo encaminhada à Consultoria Jurídica da RUSP, para a sua competente apreciação, visando a abertura do concurso por parte deste Instituto.
  - 4º - Anexamos ao presente o programa de necessidades para a nova sede do Instituto, bem como a minuta do Edital, tal como foi encaminhada para apreciação da CJ, para conhecimento e eventuais sugestões desse FUNDUSP.
  - 5º - Nesta oportunidade, consultamos V.Sa. sobre o andamento da sondagem do subsolo do terreno, que abrigará o edifício em questão, solicitada a esse FUNDUSP em dezembro p. passado.
- No aguardo das providências dessa digna Diretoria, aproveitamos para reiterar nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

**Umberto G. Cordani**  
Diretor

Luciano Gualberto  
Rua J. 374 - Férreo  
Cidade Universitária  
05508-900 - São Paulo - Brasil  
Telefones  
(011) 818 3919  
818 4442  
Fax  
(011) 211 9563  
iea@org.usp.br



Folha de informação rubricada sob Nº .....  
do PROTOCOLADO Nº ..... Ano: .....

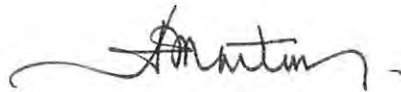
- Ao DTPF

Para ciência.

Não há possibilidade de repasse de  
R\$ 75.000,00, no momento.

Aguardaremos o encerramento do Con  
curso e a definição do vencedor.

Informar sobre o item 5º.



Prof. Dr. Antonio Rodrigues Martins / Diretor Executivo  
FUNFUSP  
Diretoria Executiva  
Registro Funcional n.º 125.885  
12 / 02 / 97

DE

ciência

Informamos que o  
encaminhamento das  
Sondagens já está sendo  
efetuado pelo protoc

96.5.1043.51.4



A =

22 02 97

## B - TERMO DE REFERÊNCIA

Este Termo de Referência do Concurso para projeto de arquitetura do edifício sede do IEA-USP compreende os seguintes itens:

- B.1. Programa de Necessidades;
- B.2. Planta Geral da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira, na escala 1:5.000;
- B.3. Planta do Local destinado ao edifício sede do IEA-USP na escala 1:200, contendo as curvas de nível, os recuos de frente, fundo e laterais, a taxa de ocupação, o índice de aproveitamento e a altura máxima do edifício, como restrições do Setor de Planejamento do FUNDUSP;
- B.4. Fotografias do local e da sua vizinhança.

### B.1. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Em todos os ambientes do edifício, deverão ser obedecidas as prescrições do Código de Obras do município de São Paulo, constante da lei nº.11.228 de 25.06.92 e respectivo Decreto regulamentador, inclusive quanto ao acesso e o uso para portadores de deficiência física. As áreas mínimas de cada ambiente e das circulações, deverão ser fixadas pelos Concorrentes, em decorrência, tanto da aplicação daquele Código, quanto para a obtenção das melhores condições estéticas e funcionais, baseadas na ergonomia e no conforto ambiental e psicológico, bem como nos custos de construção e da manutenção da qualidade interna e externa de um edifício público. Para tanto, os locais de trabalho foram agrupados em: atividades-fim, atividades-mêio e atividades-apôio.

#### 1. Atividades-fim; locais de reunião:

- 1.1. um auditório para duzentas pessoas, cujos assentos - com pranchetas nos braços - possam ser dispostos de modo a permitir diversos arranjos interativos e participativos durante os debates; a geometria da sala deverá propiciar excelentes condições de visibilidade e acústica, que evitem o uso de microfone e auto-falante para audição da voz ,e que isolem os ruídos externos das vias públicas durante as gravações .
  - 1.1.1. mesa para solenidades, comportando até dez pessoas de frente e no mesmo nível para a platéia;
  - 1.1.2. sala de espera/preparação do conferencista;
  - 1.1.3. pequeno depósito para os equipamentos audio-visuais e para o quadro de comando da iluminação tanto da mesa coordenadora quanto da platéia;
  - 1.1.4. cabine de som: próxima do palco, para tradução simultânea, para filmagem e ou gravação e transmissão de eventos para espectadores em outras salas, inclusive para a produção dos programas do IEA para a Rádio USP-FM;
- 1.2. duas salas de reunião para 40 pessoas, conversíveis em uma para 80 pessoas, contíguas ou próximas do auditório, com monitores de TV;
- 1.3. duas salas de reunião em almoço, para 12 pessoas;
  - 1.3.1. copa auxiliar para servir almoços e lanches;

## 2. Atividades meio; local de eventos:

- 2.1. marquise para a chegada coberta de visitantes em automóveis e em ônibus;
- 2.2. recepção, guarda-roupa e armários para bagagem de conferencistas e visitantes;
- 2.3. saguão de entrada do auditório com espaço para exposições e duas cabines telefônicas;
- 2.4. sanitário feminino, dimensionado para uma maior quantidade de bacias que o masculino; vestiário com um chuveiro e ante-sala para criança;
- 2.5. sanitário masculino, vestiário com um chuveiro;
- 2.6. sala de repouso ou enfermaria, com acesso interno a um dos sanitários;
- 2.7. balcão para serviço de bar e café nos intervalos dos eventos;
- 2.8. estande de publicações do IEA;
- 2.9. equipamento de circuito interno e externo de TV, com câmaras para monitorar a vigilância;
- 2.10. mural eletrônico informativo, com plantas do edifício e saídas de segurança;
- 2.11. depósito para suportes de exposições e respectivos materiais de montagem;

## 3. Atividades-fim; setores das Cátedras e Professores Visitantes:

- 3.1. cinco salas de coordenação das Cátedras; (um catedrático e um colaborador/sala)
  - 3.1.1. secretaria comum às cinco Cátedras, para tres funcionários;
- 3.2. dez salas de Professor Visitante, para trabalho individual;
  - 3.2.1. secretaria comum para os Professores Visitantes, com tres funcionários;
  - 3.2.2. sala de convivência dos Professores Visitantes, com geladeira, aquecedor e quadro para a divulgação de avisos;

## 4. Atividades-fim; Centro de Documentação, Videoteca, Audioteca e Mapoteca:

- 4.1. controle, guarda-volumes e balcão da recepção com terminal e reprografia com silenciador;
- 4.2. sala para equipamento eletrônico: terminal de consulta, TV, vídeo e audio;
- 4.3. arquivos e estantes para livros, periódicos, cassetes, vídeos, diapositivos, disquetes e acervo das Cátedras, a saber:
  - 4.3.1. acervo atual: 2.500 volumes; Cátedra UNESCO sem previsão de volumes;
  - 4.3.2. previsão de crescimento para cinco anos: 12.000 volumes;
  - 4.3.3. previsão de doações a receber: 17.000 volumes; (área total atual: 75 mq; estantes existentes: deslizantes 14.07 mq; comuns 12,22 mq; total 26,29 mq; não há divisão de salas.)
- 4.4. seis mesas para trabalho de seis pesquisadores;
- 4.5. uma cabine telefônica.
- 4.6. ambiente para duas bibliotecárias;
- 4.7. sala para processos técnicos, com dois funcionários;

## 5. Atividades-meio; Administração:

- 5.1. recepção com ambiente de espera;
- 5.2. sala da Diretoria com mesa de reunião para 6 pessoas; sanitário privativo;

- 5.3. sala da Secretaria da Diretoria;
- 5.4. sala da Vice-Diretoria, com mesa reuniões para 4 pessoas;
- 5.5. sala da Assistência Projetos Especiais;
- 5.6. escritório panorâmico para três Assistentes Técnicos e Jurídicos de Diretoria;
- 5.7. escritório panorâmico para três Assistentes de Diretoria;;
- 5.8. sala da Assistência Acadêmica;
- 5.9. sala da Assistência Administrativa;
- 5.10. escritório panorâmico para 4 funcionários do setor de Administração;
- 5.11. escritório panorâmico para 6 funcionários: Setor de Planejamento e Preparação de Eventos;
- 5.12. sala de Assessoria de Imprensa com dois funcionários;
- 5.13. escritório panorâmico para três funcionários com equipamentos de computação gráfica para o  
setor de Produção e Venda de Publicações;
  - 5.13.1. sala para dois Editores (editor responsável e editor chefe), com mesa de reuniões para  
4 pessoas;
- 5.14. sala de Reprografia com dois equipamentos grandes e depósito de materiais: um funcionário;
- 5.15. Protocolo e Expedição: balcão para dois funcionários, no nível da entrada;
- 5.16. Almoxarifado e Arquivo Morto.

## 6. Atividades-apoio

- 6.1. sanitários feminino e masculino, com vestiário e chuveiro, para uso dos professores e funcionários;
- 6.2. copa, refeitório e estar para doze funcionários;
- 6.3. pequena oficina para a manutenção interna do edifício e para auxiliar na montagem de exposições;
- 6.4. captação e disposição de água pluvial;
- 6.5. reservatórios de água potável;
- 6.6. cabines de entrada e medição de força, luz, gás e telefonia, com sala acústica para o sistema de geração própria de energia, com sistema auxiliar de iluminação de emergência, complementado por painéis foto-voltáicos na cobertura;
- 6.7. cabine de distribuição de fibra ótica para o computador central e terminais;
- 6.8. antenas receptoras e transmissoras na cobertura;

26  
23

- 6.9. sistema de proteção contra descargas atmosféricas;
- 6.10. sala para a vigilância, com monitores de sistema de controle interno e externo com câmaras de TV, com sanitário anexo;
- 6.11. depósito externo para material de limpeza das fachadas e para manutenção do jardim;
- 6.12. sala para equipamento de ar condicionado dos locais de reunião, com provisão de um local adequado para o resfriamento de água do sistema;
- 6.13. sanitário para pessoal feminino da limpeza interna, com vestiário, um chuveiro, depósito de material de faxina;
- 6.14. estacionamento coberto para quatro automóveis, sendo dois para a Diretoria e dois para visitantes, além de oito bicicletas ou motocicletas;
- 6.15. estacionamento descoberto para quarenta e quatro veículos de uso interno e do público durante os eventos.

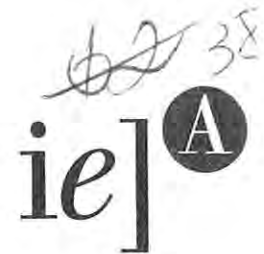
Nota: há bolsões de estacionamento disponíveis e sempre vagos, na praça da Reitoria, situados próximos e em nível abaixo da praça Prof. Jorge Americano.

IEA - 084/97

São Paulo, 28 de abril de 1997.

Excelentíssimo Senhor  
Professor Doutor Flávio Fava de Moraes  
Magnífico Reitor  
Universidade de São Paulo

UF 1-299.519



Instituto de  
Estudos  
Avançados da  
Universidade de  
São Paulo

Magnífico Reitor

Como é do conhecimento de Vossa Magnificência, este Instituto, sob orientação técnica da FAU/USP, se encontra organizando uma licitação na modalidade de Concurso, cujo edital e demais elementos complementares se encontram concluídos.

Inicialmente, o objeto do Concurso culminaria com a assinatura do Contrato para a elaboração do projeto executivo de Arquitetura do Edifício da nova sede deste Instituto; em seguida foi alterado para a elaboração do projeto completo do referido Edifício, compreendendo: arquitetura, estrutura, instalações elétricas e hidráulicas, e ar condicionado.

Conforme esclarecimentos técnicos feitos pelo Prof. José Luiz Fleury de Oliveira, Coordenador do Concurso e, pelo Arqtº. Sérgio Luiz de Assumpção, do FUNDUSP, a alteração do projeto do edital do Concurso, consubstancia-se na inclusão dos demais projetos complementares, concomitantemente com o projeto executivo de arquitetura. Tais projetos serão desenvolvidos de maneira coordenada e convenientemente compatibilizada, favorecendo sobremaneira a aprovação do projeto completo do Edifício, junto aos órgãos públicos e concessionárias competentes, visando no futuro mais próximo à abertura de licitação para a execução da obra.

Entretanto, para que se proceda à abertura do Edital do Concurso, necessário se torna, preliminarmente, que seja incluída dotação específica no Orçamento do Plano de Obras da Universidade no valor estimado de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), para este exercício de 1997, visando fazer face às despesas do Contrato. Por outro lado, esclarecemos que este desembolso somente deverá ser efetuado em meados de 1998.

Ressaltamos, na oportunidade, que conforme elementos constantes do proc. nº. 96.1.475.51.0 foi solicitado ao FUNDUSP transferência de recursos orçamentários no valor de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais), a título de estimativa do valor do projeto executivo de arquitetura, previsto originariamente.

Já existe um pedido deste Instituto (Proc. nº. 97.1.2983.1.8) a Vossa Magnificência, no sentido de ser incluída dotação específica no orçamento da Universidade, no valor estimado de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), previstos para o exercício de 1998 e 1999, para fazer face às despesas de construção da obra. O Senhor Diretor Executivo do FUNDUSP informou, no processo, que o pedido já estaria cadastrado para inclusão em futuros planos de obras. Nesta oportunidade, esclarecemos que pelo menos o montante solicitado, de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), deverá ser disponível desde já, para dar ensejo à emissão do edital do concurso .

À vista do exposto, para concluir, cumpre-nos solicitar de Vossa Magnificência as dignas providências no sentido de que seja autorizada, desde já, a inclusão da dotação específica no orçamento da Universidade, no valor estimado de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), visando permitir a abertura do Edital do Concurso, que culminará com a assinatura do Contrato, provavelmente em abril/1998.

Certos de poder contar com o acolhimento do pedido por parte de Vossa Magnificência, reiteramos nossos protestos de elevada estima e subscrevemo-nos,

Atenciosamente,



Umberto G. Cordani  
**Diretor**

Ao Gabinete do Reitor  
Profª Drª Eunice Lacava Kawasnicka

O edifício em tela, cujo projeto de arquitetura será definido por meio de Concurso Público e que será a sede nova do IEA, foi alvo de discussão, há algum tempo, entre o Magnífico Reitor, o FUNDUSP e o Prof. Cordani.

Naquela ocasião, o Magnífico Reitor informou ao Prof. Cordani que não seria possível destinar recursos orçamentários, na atual gestão, para a construção do citado edifício face às prioridades e demandas já estabelecidas no Plano de Ação Quadrienal do FUNDUSP. Entretanto, transmitiu ao Prof. Cordani a disposição de envidar todos os esforços possíveis para viabilizar os recursos necessários à efetivação do Concurso Público e à elaboração dos projetos de arquitetura e de engenharia. O FUNDUSP já repassou ao IEA a quantia de R\$ 10.000,00 referentes à premiação do vencedor do Concurso.

Como a elaboração daqueles projetos ficará a cargo do vencedor do Concurso Público, serão necessários os recursos adicionais de R\$ 120.000,00 aqui solicitados. O FUNDUSP não dispõe de recursos no seu Plano de Ação 97/98 para fazer frente a essas novas despesas.

Nestas condições, julgo que deverão ser consultadas a CODAGE e a COP no sentido de ser verificada a possibilidade de atendimento ao IEA por meio de outra fonte de recursos e, assim, satisfazer a disposição do Magnífico Reitor manifestada ao IEA na ocasião acima citada.

Atenciosamente.



Prof. Dr. Antonio Rodrigues Martins  
Diretor Executivo  
21 de maio de 1997



São Paulo, 3 de junho de 1997.

Senhor Presidente

Em vista do despacho do Diretor Executivo do FUNDUSP, fls. 40 dos autos, vimos à presença de V.Sa. solicitar à egrégia COP a fineza de considerar a possibilidade de destinar os recursos para a efetivação do concurso público e a contratação dos projetos de arquitetura e engenharia referentes ao prédio novo do IEA, pela verba não alocada (recursos de contingência).

O texto do edital, após os longos estudos necessários, encontra-se pronto para publicação e divulgação. A definição da alínea do orçamento da USP de onde se originariam os recursos financeiros se faz necessária para a deflagração do processo de abertura do edital. Entretanto, como bem sabe V.Sa., o desembolso efetivo somente deverá ocorrer em meados de 1998, isto se todo o processo vier a ser desenvolvido sem eventuais dificuldades protelatórias.

No aguardo de um pronunciamento, envio meus mais sinceros cumprimentos.

Atenciosamente,



Umberto G. Cordani  
Diretor

Ilmo. Sr.  
Prof. Dr. Joaquim José de Camargo Engler  
DD. Presidente da COP/USP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
REITORIA

Fls. Nº	44
Proc. Nº	
Rub.	

INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_

Parecer

Processo no. 96.1.475.51.0

O Instituto de Estudos Avançados - IEA vem solicitar recursos de ordem de R\$120.000,00 para fazer frente à elaboração do Projeto Executivo da nova sede do instituto, resultante do concurso que definirá o projeto arquitetônico do novo edifício e para o qual já foi alocada a verba de R\$10.000,00, para efeito de premiação dos projetos vencedores.

Como o FUNDUSP já se manifestou às fls. 07 e 40 deste processo que não dispões de recursos no seu Plano de Ação 97/98 para arcar com a despesa acima referida, o preclaro Diretor do IEA consulta a COP sobre a possibilidade de se lançar mão da verba de contingência para aquela finalidade.

Este relator entende que os recursos de contingência não se prestam a este tipo de destinação e sua utilização é de competência do Magnífico Reitor. Por outro lado, esclarecemos também que a liberação de recursos para projetos executivos de novas obras só podem ser atendidas se estiverem devidamente previstos no plano de obras do FUNDUSP. É o meu parecer, s.m.j.

São Paulo, 13 de junho de 1997.



Prof.Dr. Célio Taniguchi  
Relator

Recebi

16/06/97  
SG/SE *Elicina*  
11:45h

98 5.9 37 3



Instituto de  
Estudos  
Avançados da  
Universidade de  
São Paulo

IEA-Dir/025/98

São Paulo, 4 de maio de 1998.

Ilmo. Sr.  
Prof. Dr. Antonio Rodrigues Martins  
DD. Diretor Executivo do FUNDUSP

Senhor Diretor

Reportando-nos ao ofício IEA-Dir/024/98, que versa sobre a ratificação das prioridades, constantes do Plano Quadrienal de Obras e de Manutenção Predial Corretiva da atual gestão reitoral, já cadastradas neste FUNDUSP, vimos pelo presente solicitar as dignas providências de V.Sa. no sentido de determinar a transposição orçamentária a este Instituto, no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais).

Como é do conhecimento de V.Sa., o presente pedido de transposição dos recursos orçamentários destina-se a elaboração do projeto da nova sede deste IEA/USP, que será objeto de Contrato de Serviço Técnico Profissional Especializado, mediante prévia licitação, na modalidade de Concurso, com abertura prevista para este primeiro semestre de 1998.

Ressaltamos na oportunidade, que a abertura de licitação para a execução da respectiva obra, já devidamente cadastrada no Plano de Obras do FUNDUSP, está prevista para 1999.

Certos de poder contar com as providências de Vossa Senhoria, reiteramos protestos de consideração.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Alfredo Bosi  
Diretor

Luciano Gualberto  
Rua J 374 térreo  
Praça Universitária  
13051-900 São Paulo Brasil  
Telefones  
(011) 818 3919  
818 4442  
Fax  
(011) 211 9563  
iea@org.usp.br



68  
50

À  
CODAGE  
Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

Solicitamos análise do pedido em tela, tendo em vista que ele não está incluído no Plano de Ação 98 do FUNDUSP.

Portanto, não há recursos orçamentários alocados para ele.

Prof. Dr. Antonio Rodrigues Martins  
Diretor Executivo do FUNDUSP  
06 de maio de 1998

*Faz o tempo decorrido, arquivense.*

*01.12.99*

*Coordenador Geral de Planejamento*



Instituto de  
Estudos  
Avançados da  
Universidade de  
São Paulo

São Paulo, 14 de dezembro de 2000.

Magnífico Reitor,

Através de entendimentos verbais mantidos com Vossa Magnificência, tomamos ciência da perspectiva de recursos orçamentários, no Plano de Obras da Universidade de São Paulo.

Assim sendo, solicitamos de Vossa Magnificência sua competente autorização, para que se proceda, através dos setores competentes, transposição de recursos orçamentários, destinados à elaboração do projeto executivo completo da nova sede deste Instituto de Estudos Avançados, que será objeto de Contrato de Serviço Técnico Profissional Especializado, mediante prévia licitação, na modalidade de CONCURSO, com abertura prevista para o ano de 2001.

Ressaltamos, na oportunidade, que pedido da índole (transposição orçamentária no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), protocolado nº 98.5.9.37.3, juntado ao processo nº 97.1.2983.1.8), foi levado a efeito, sem que tenha obtido êxito, haja vista que naquela ocasião – maio/98 – não foram alocados recursos orçamentários para tal fim.

Considerando o tempo decorrido e na expectativa de deferimento do pedido, entendemos que o valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) possa ser devidamente corrigido para o ano de 2001.

À guisa de esclarecimento, lembramos que a abertura de licitação para a execução da obra, objeto do projeto em questão, deverá oportunamente ser cadastrada no Plano de Obras do FUNDUSP.

Atenciosamente,

*Alfredo Bosi*  
Alfredo Bosi  
Diretor

Exmo. Sr.  
Prof. Dr. **Jacques Marcovitch**  
Magnífico Reitor da  
Universidade de São Paulo

Jf Luciano Gualberto  
Travessa J 374 térreo  
Cidade Universitária  
-900 São Paulo Brasil  
Telefones  
(0XX11) 3818 3919  
3818 4442  
Fax  
(0XX11) 3031 9563  
iea@org.usp.br



GABINETE  
DO  
REITOR

53

São Paulo, 17 de janeiro de 2001.

GR/29

Senhor Diretor

Acusamos o recebimento do ofício datado de 14/12/2000, solicitando autorização para transposição de recursos orçamentários destinados à elaboração do projeto executivo da nova sede do Instituto de Estudos Avançados.

Sobre o assunto, informamos a V. Sa. da impossibilidade de dar atendimento ao solicitado, uma vez que, nas diretrizes orçamentárias aprovadas pelo Conselho Universitário para o corrente ano, não está previsto o pagamento de despesas para tal finalidade.

Acrescentamos, porém, que o FUNDUSP poderá ser consultado sobre a possibilidade de que o mencionado projeto seja elaborado por aquele Fundo.

À disposição de V. Sa. para outros esclarecimentos que entender necessários, apresentamos-lhe nossas cordiais saudações.

  
Jacques Marcovitch  
Reitor

Rua St.  
Prof. Dr. ALFREDO BOSI  
M.D. Diretor do Instituto de Estudos Avançados

Box USP nº 96.1.475.51.0

Ao DTPF

Por determinação do Magnífico Reitor, o FUNDUSP deverá elaborar o projeto executivo da nova sede do Instituto de Estudos Avançados (IEA).

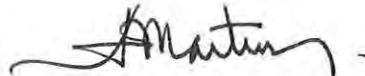
Nestas condições, na data de hoje, foi realizada reunião no FUNDUSP com o Prof. Alfredo Bosi com o objetivo de definir a programação do referido trabalho.

Para isso, o Prof. Bosi apresentou o programa de necessidades do novo edifício, que segue às fls. 57 a 60.

É preciso incluir, pois, na nossa programação de 2001 este trabalho.

Em princípio, julgo que deveríamos apresentar ao IEA um estudo preliminar do empreendimento até 30/4 próximo futuro.

A partir daí, desenvolveríamos o projeto executivo até o final do ano de modo a permitir a abertura da licitação correspondente no início do próximo ano.



**PROF. DR. ANTONIO RODRIGUES MARTINS**  
**DIRETOR EXECUTIVO DO FUNDUSP**  
**13 DE FEVEREIRO DE 2001**

aug. Silva



A. q. - Sérgio Luiz da Assunção  
FC - P  
Capt. T. - ...  
R. - ...

14 02 02



### IEA vizinho ao Instituto Butantã

Área total do terreno:  $63 \times 50 = 3.150\text{m}^2$

Área base de construção:  $40 \times 26 = 1.040\text{m}^2$

Taxa de ocupação:  $1040/3150 = 0.33$  ou 33%

Pavimento térreo:

Área de contorno construída:  $40 \times 26 = 1.040\text{m}^2$

Jardim de Inverno:  $20 \times 8,4 = 168\text{m}^2$

Total:  $1040 - 168 = 872\text{m}^2$

Primeiro pavimento:

Área de contorno construída:  $40 \times 26 = 1.040\text{m}^2$

Jardim de Inverno:  $20 \times 8,4 = 168\text{m}^2$

Vazio 1  $10,6 \times 7,4 = 78,44\text{m}^2$

Vazio 2  $4,6 \times 7,4 = 30,04\text{m}^2$

Total:  $1040 - 168 - 78,44 - 30,04 = 759,52\text{m}^2$

Segundo pavimento igual ao primeiro:

Total:  $1040 - 168 - 78,44 - 30,04 = 759,52\text{m}^2$

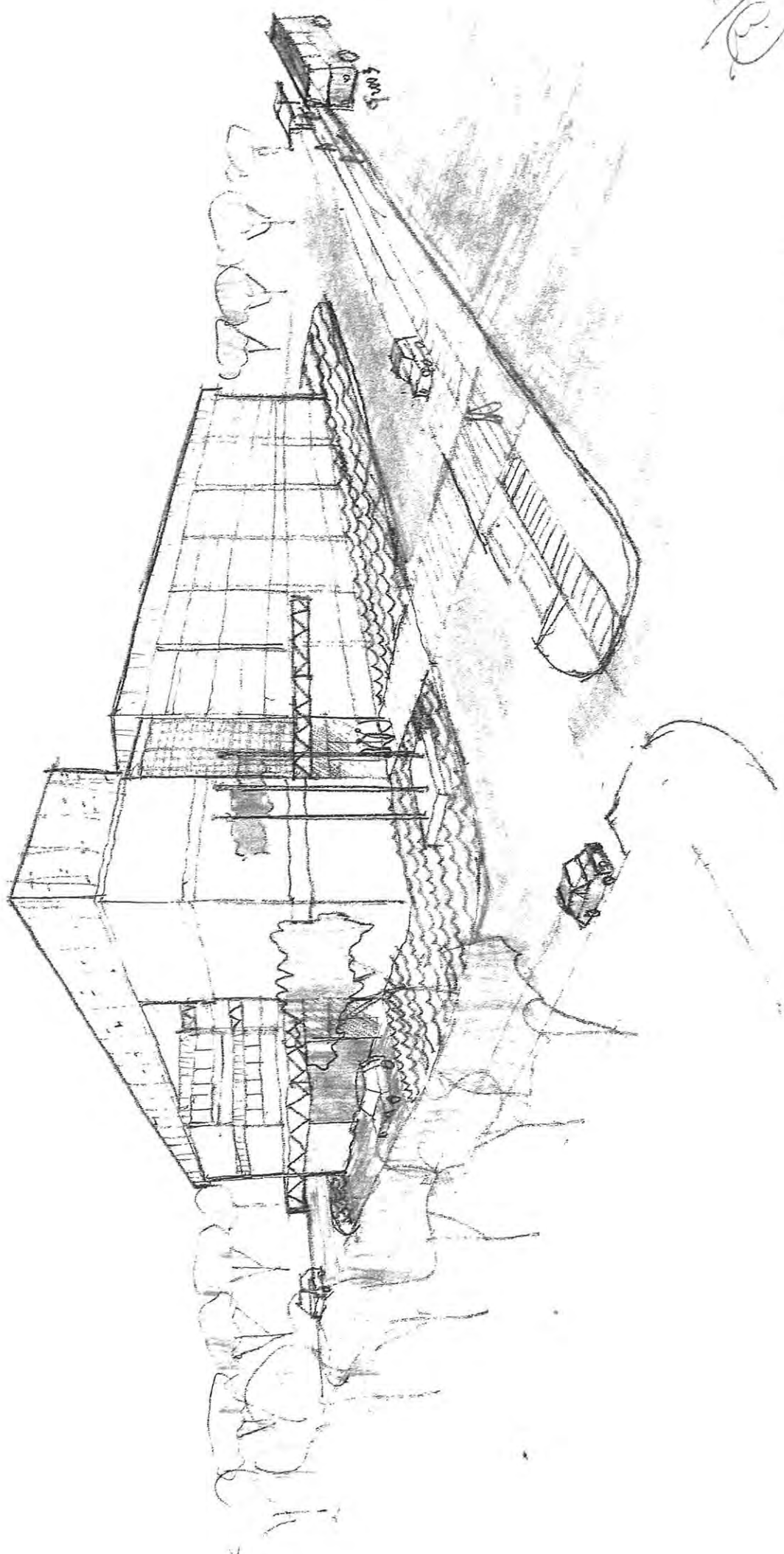
Área total: térreo + primeiro pavimento + segundo pavimento

$$872 + 759,52 + 759,52 = 2.391,04\text{m}^2$$

Ainda há área prevista para estacionamento para 48 veículos, 8 bicicletas e 4 motocicletas.



66  
B.



SEM ESTO COURSE 2002

ARCHITECTURE

**ANEXO I****B - TERMO DE REFERÊNCIA**

**B.0. Terreno - área 3.150 m<sup>2</sup>**

**B.0.1. Medidas do terreno**

- 63,00 x 50,00 m

- recuo de frente - 15,00 m

- recuos de fundo e laterais - 10,00 m

**B.0.2. Altura máxima do edifício no alinhamento - 13 (treze) metros acima da cota 734,50**

**B.0.3. Taxa de ocupação - 0,33**

**B.0.4. Índice de aproveitamento - o coeficiente de aproveitamento 1,00 não deverá considerar o subsolo, destinado aos recintos para atividades de apoio e de infraestrutura**

**B.0.5. Área construída - para atender ao Programa de Necessidades (anexo), estima-se uma área total aproximada de 2.500 m<sup>2</sup>**

**B.1. Programa de Necessidades**

**B.2. Fotografia do local e da sua vizinhança**

**B.3. Relatório das 9 (nove) sondagens (12 fls.)**

**B.4. Planilhas de Apropriação dos Quantitativos do Estudo Preliminar e do Anteprojeto de Arquitetura**

**B.5. Norma ISO 6241 (1 fl.)**

**B.6. Disquete (incluso) contendo: planta de situação e planta de levantamento planialtimétrico do terreno destinado ao edifício sede do IEA/USP na escala 1:200**

## B.1. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Em todos os ambientes do edifício deverão ser obedecidas as prescrições do Código de Obras e Edificações do Município de São Paulo, constante da Lei nº 11.228 de 25.06.92 e respectivo decreto regulamentador, inclusive quanto ao acesso e o uso para portadores de deficiência física. As áreas mínimas de cada ambiente e das circulações, deverão ser fixadas pelos concorrentes, em decorrência, tanto da aplicação desse Código, quanto para a obtenção das melhores condições estéticas e funcionais, baseadas na ergonomia e no conforto ambiental e psicológico, bem como nos custos de construção e da manutenção da qualidade interna e externa de um edifício público. Para tanto, os locais de trabalho foram agrupados em: atividades-fim, atividades-meio e atividades-apoio.

### **1 - Atividades-fim: locais de reunião:**

**1.1.** um auditório para 200 (duzentas) pessoas, cujos assentos - com pranchetas nos braços - possam ser dispostos de modo a permitir diversos arranjos interativos e participativos durante os debates; a geometria da sala deverá propiciar excelentes condições de visibilidade e acústica, que evitem o uso de microfone e alto-falante para audição da voz e que isolem os ruídos externos das vias públicas durante as gravações;

**1.1.1.** mesa para solenidades, comportando até 10 (dez) pessoas no mesmo nível e de frente para a platéia;

**1.1.2.** sala de espera/preparação do conferencista;

**1.1.3.** pequeno depósito para os equipamentos audiovisuais e para o quadro de comando da iluminação tanto da mesa coordenadora quanto da platéia;

**1.1.4.** cabine de som: próxima do palco, para tradução simultânea, para filmagem e ou gravação e transmissão de eventos para espectadores em outras salas, inclusive para a produção dos programas do IEA para a Rádio USP-FM;

**1.2.** duas salas de reunião para 40 (quarenta) pessoas, conversíveis em uma para 80 (oitenta) pessoas, contíguas ou próximas do auditório, com monitores de TV;

**1.3.** duas salas de reunião em almoço para 12 (doze) pessoas;

**1.3.1.** copa auxiliar para servir almoços e lanches;

### **2. Atividades-meio - local de eventos:**

**2.1.** marquise para a chegada coberta de visitantes em automóveis e em ônibus;

**2.2.** recepção, guarda-roupa e armários para bagagem de conferencistas e visitantes;

57

- 2.3. saguão de entrada do auditório com espaço para exposições e duas cabines telefônicas;
- 2.4. sanitário feminino, dimensionado para uma maior quantidade de bacias que o masculino; vestiário com chuveiro e ante-sala para criança;
- 2.5. sanitário masculino, vestiário com chuveiro;
- 2.6. sala de repouso ou enfermaria, com acesso interno a um dos sanitários;
- 2.7. balcão para serviço de bar e café nos intervalos dos eventos;
- 2.8. estande de publicações do IEA;
- 2.9. equipamento de circuito interno e externo de TV, com câmaras para monitorar a vigilância;
- 2.10. mural eletrônico informativo, com plantas do edifício e saídas de segurança;
- 2.11. depósito para suportes de exposições e respectivos materiais de montagem;

### **3. Atividades-fim - setores das Cátedras e Professores Visitantes:**

- 3.1. cinco salas de coordenação das Cátedras; (um professor titular e um colaborador/sala)
  - 3.1.1. secretaria comum às cinco Cátedras, para três funcionários;
- 3.2. dez salas de Professor Visitante, para trabalho individual;
  - 3.2.1. secretaria comum para os Professores Visitantes, com três funcionários;
  - 3.2.2. sala de convivência dos Professores Visitantes, com geladeira, aquecedor e quadro para a divulgação de avisos;

### **4. Atividades-fim - Centro de Documentação, Videoteca, Audioteca e Mapoteca:**

- 4.1. controle, guarda-volumes e balcão da recepção com terminal e reprografia com silenciador;
- 4.2. sala para equipamento eletrônico: terminal de consulta, TV, vídeo e áudio;
- 4.3. arquivos e estantes para livros, periódicos, cassetes, vídeos, diapositivos, disquetes e acervo das Cátedras, a saber:
  - 4.3.1. acervo atual: 2.500 volumes; Cátedra UNESCO sem previsão de volumes;
  - 4.3.2. previsão de crescimento para cinco anos: 12.000 volumes;
  - 4.3.3. previsão de doações a receber: 17.000 volumes; (área total atual: 75 m<sup>2</sup>; estantes existentes: deslizantes: 14,07 m<sup>2</sup>; comuns: 12,22 m<sup>2</sup>; total 26,29 m<sup>2</sup>; não há divisão de salas.)
- 4.4. seis mesas para trabalho de seis pesquisadores;
- 4.5. uma cabine telefônica;
- 4.6. ambiente para duas bibliotecárias;
- 4.7. sala para processos técnicos, com dois funcionários;

59  
22

## **5. Atividades – meio – Administração:**

- 5.1. recepção com ambiente de espera;
- 5.2. gabinete da Diretoria, com mesa de reunião para 6 (seis) pessoas e sanitário privativo;
- 5.3. sala da Secretaria da Diretoria;
- 5.4. sala da Assistência Jurídica de Diretoria;
- 5.5. sala da Assistência Técnica de Diretoria;
- 5.6. gabinete da Vice-Diretoria, com mesa de reuniões para 4 (quatro) pessoas;
- 5.7. sala de Assistência Projetos Especiais;
- 5.8. sala da Assistência Acadêmica;
- 5.9. escritório panorâmico para 6 (seis) funcionários: Setor de Planejamento e Preparação de Eventos;
- 5.10. sala da Assistência Administrativa;
- 5.11. escritório panorâmico para 4 (quatro) funcionários do Setor de Administração;
- 5.12. sala de Assessoria de Imprensa com 2 (dois) funcionários;
- 5.13. escritório panorâmico para 3 (três) funcionários com equipamentos de computação gráfica para o Setor de Produção e Venda de Publicações;
- 5.14. sala para dois Editores (editor responsável e editor chefe), com mesa de reuniões para 4 (quatro) pessoas;
- 5.15. sala de Reprografia com 2 (dois) equipamentos grandes e depósito de materiais para 1 (um) funcionário;
- 5.16. Protocolo e Expedição: balcão para 2 (dois) funcionários, no nível da entrada;
- 5.17. Almoxarifado e Arquivo Morto.

## **6. Atividades-apoio**

- 6.1. sanitários feminino e masculino, com vestiário e chuveiro, par uso dos professores e funcionários;
- 6.2. copa, refeitório e estar para 12 (doze) funcionários;

6.1  
2

- 6.3. pequena oficina para a manutenção interna do edifício e para auxiliar na montagem de exposições;
- 6.4. captação e disposição de água pluvial;
- 6.5. reservatórios de água potável;
- 6.6. cabines de entrada e medição de força, luz, gás e telefonia, com sala acústica para o sistema de geração própria de energia, com sistemas auxiliar de iluminação de emergência, complementado por painéis foto-voltáicos na cobertura;
- 6.7. cabine de distribuição de fibra-ótica par ao computador central e terminais;
- 6.8. antenas receptoras e transmissoras na cobertura;
- 6.9. sistema de proteção contra descargas atmosféricas;
- 6.10. sala para vigilância, com monitores de sistema de controle interno e externo com câmaras de TV, com sanitário anexo;
- 6.11. depósito externo para material de limpeza das fachadas e para manutenção do jardim;
- 6.12. sala para equipamento de ar-condicionado dos locais de reunião, com previsão de um local adequado para o resfriamento de água do sistema;
- 6.13. sanitário para pessoal feminino da limpeza interna, com vestiário, um chuveiro, depósito de material de faxina;
- 6.14. estacionamento coberto para 4 (quatro) automóveis, sendo 2 (dois) para a Diretoria e 2 (dois) para visitantes, além de 8 (oito) bicicletas e 4 (quatro) motocicletas;
- 6.15. estacionamento descoberto para 44 (quarenta e quatro) veículos de uso interno e do público durante os eventos.

Ao DTPF

Por determinação do Magnífico Reitor, o FUNDUSP deverá elaborar o projeto executivo da nova sede do Instituto de Estudos Avançados (IEA).

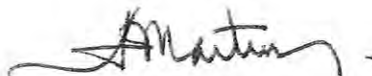
Nestas condições, na data de hoje, foi realizada reunião no FUNDUSP com o Prof. Alfredo Bosi com o objetivo de definir a programação do referido trabalho.

Para isso, o Prof. Bosi apresentou o programa de necessidades do novo edifício, que segue às fls. 57 a 60.

É preciso incluir, pois, na nossa programação de 2001 este trabalho.

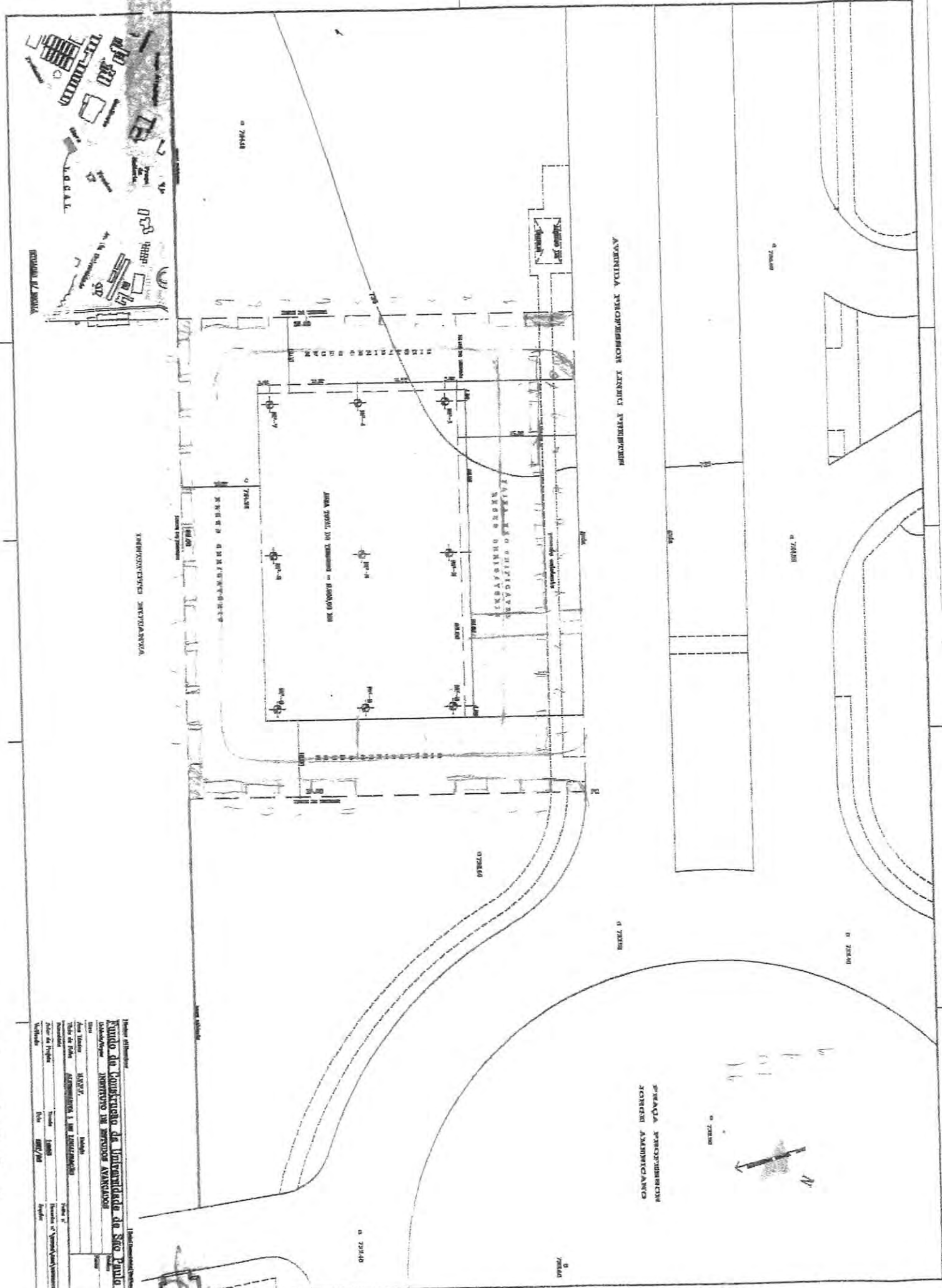
Em princípio, julgo que deveríamos apresentar ao IEA um estudo preliminar do empreendimento até 30/4 próximo futuro.

A partir daí, desenvolveríamos o projeto executivo até o final do ano de modo a permitir a abertura da licitação correspondente no início do próximo ano.



**PROF. DR. ANTONIO RODRIGUES MARTINS**  
**DIRETOR EXECUTIVO DO FUNDUSP**  
**13 DE FEVEREIRO DE 2001**

Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page, including the name "Antonio Rodrigues Martins" and other illegible markings.



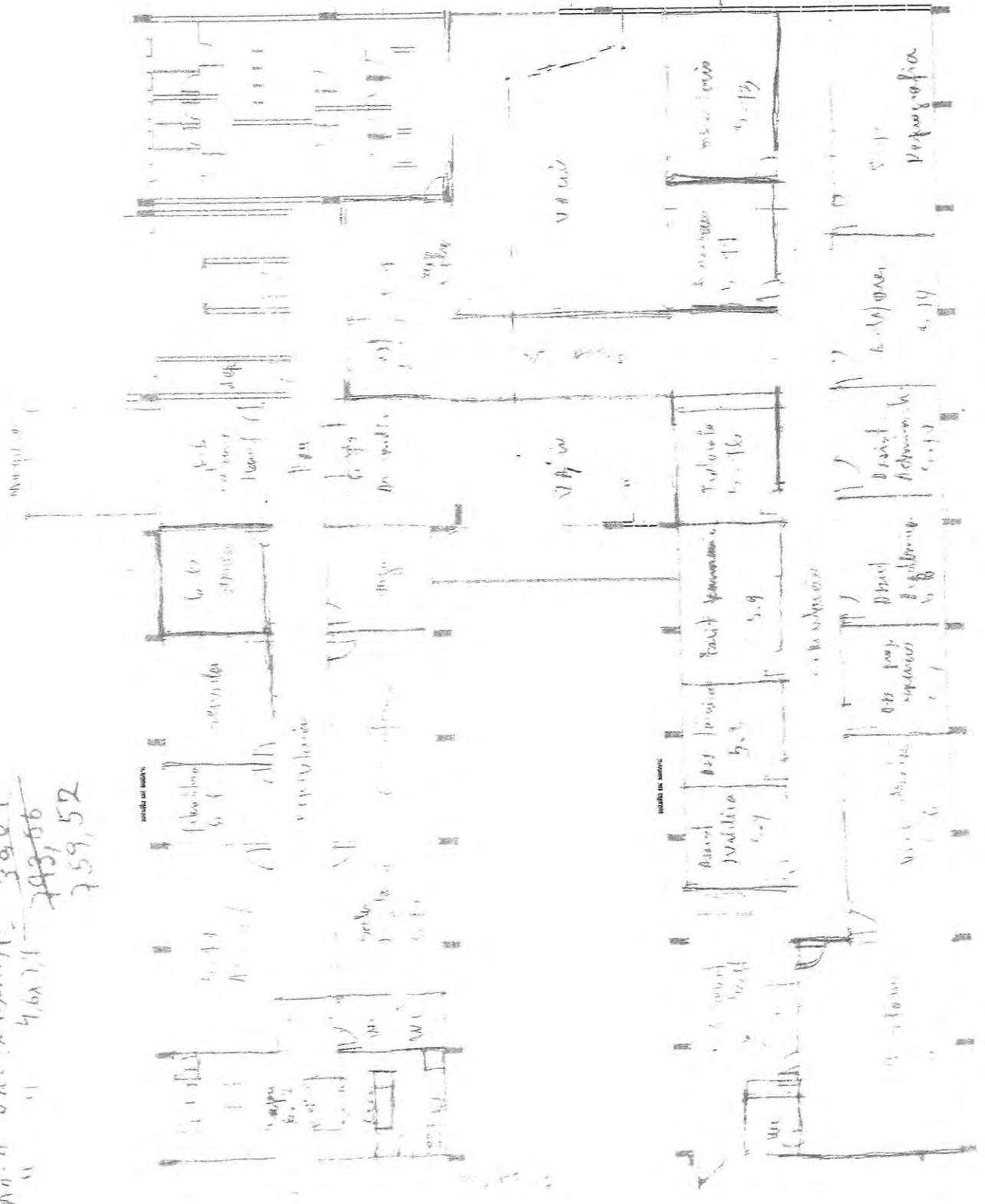
Instituto de Planejamento  
**Fundo de Amparo à Pesquisa de Estado de São Paulo**  
 Fundação de Amparo à Pesquisa de Estado de São Paulo  
 Instituto de Estudos Avançados  
 Rua João de Sales, 1000 - Jd. Anália Costa - Campinas - SP  
 CEP: 13081-970  
 Fone: (019) 240-7000  
 Fax: (019) 240-7000

20  
 20





1)  $10 \times 26 = 260$   
 2)  $20 \times 8,4 = 168$   
 3)  $10 \times 6,7 = 67$   
 4)  $10 \times 6,7 = 67$   
 5)  $4,6 \times 7,1 = 32,66$   
 6)  $7,8 \times 11,4 = 88,92$   
 7)  $3,9 \times 8,4 = 32,76$   
 8)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 9)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 10)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 11)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 12)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 13)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 14)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 15)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 16)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 17)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 18)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 19)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 20)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 21)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 22)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 23)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 24)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 25)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 26)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 27)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 28)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 29)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 30)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 31)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 32)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 33)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 34)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 35)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 36)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 37)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 38)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 39)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 40)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 41)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 42)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 43)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 44)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 45)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 46)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 47)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 48)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 49)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 50)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 51)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 52)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 53)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 54)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 55)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 56)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 57)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 58)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 59)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 60)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 61)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 62)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 63)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 64)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 65)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 66)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 67)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 68)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 69)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 70)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 71)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 72)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 73)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 74)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 75)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 76)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 77)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 78)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 79)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 80)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 81)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 82)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 83)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 84)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 85)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 86)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 87)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 88)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 89)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 90)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 91)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 92)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 93)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 94)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 95)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 96)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 97)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 98)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 99)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$   
 100)  $7,5 \times 9,52 = 71,32$





65  
E



São Paulo, 06 de março de 2002.



Instituto de  
Estudos  
Avançados da  
Universidade de  
São Paulo

IEA-Dir/005/02

Ilmo. Sr.  
Arqtº Sérgio Luiz de Assumpção  
DD. Diretor Executivo Pró-Tempore do FUNDUSP

Senhor Diretor

Acusamos o recebimento do ofício/FAX-FUNDUSP, de 28/02/02, que versa sobre a atualização de seu cadastro de solicitações de obras novas ou reformas de vulto, com vistas à elaboração do Plano de Obras Quadrienal da Universidade de São Paulo, gestão 2002-2005, cumprindo-nos informar que, no caso deste Instituto de Estudos Avançados, trata-se de elaboração do projeto e construção de sua nova sede.

Dando seqüência aos entendimentos que vêm sendo mantidos com o FUNDUSP, com relação à possibilidade de o mesmo construir um novo edifício no Campus da "CUASO" para este Instituto, cumpre-nos tecer as seguintes considerações:

A discussão sobre o Plano Diretor da USP, em agosto de 2001, contou com a intervenção da Diretoria deste Instituto, a respeito da área cultural da Universidade.

Segundo esta Diretoria, a referida área, que inclui prédios novos como a Biblioteca Mindlin e o Instituto de Estudos Brasileiros, seria o ideal para também abrigar o Instituto de Estudos Avançados. Outrossim, o IEA poderia ficar no mesmo prédio que o IEB, já que desta forma poderiam ser utilizadas algumas áreas comuns como Anfiteatros e Bibliotecas.

À vista dos motivos expostos a prioridade do Instituto de Estudos Avançados, visando a elaboração do Plano de Obras Quadrienal da USP, gestão 2002-2005, é a elaboração do projeto e construção da nova sede do referido Instituto, que solicitamos que seja levado a efeito por parte do Fundo de Construção da Universidade de São Paulo.

Para os devidos fins, anexamos ao presente o Termo de Referência e o Programa de Necessidades.

Colocando-nos à disposição de Vossa Senhoria para outros esclarecimentos que entender necessários, apresentamos –lhe nossas cordiais saudações.

  
GERHARD MALNIC  
Diretor

Sr. COORDENADOR DA COESF,

Tendo em vista os elementos constantes dos autos e fls. 67 verso, que inicialmente contou com o pedido de recursos orçamentários, para fazer face as despesas relativas a abertura de licitação na modalidade de Concurso, objetivando a elaboração do projeto completo da nova sede deste Instituto de Estudos Avançados da USP, cumpre-nos tecer as seguintes considerações:

1.- O pedido inicial foi reiteradamente solicitado por diversos anos, desde outubro de 1996 até dezembro de 2000, quando em 17/01/2001, o Magnífico Reitor da época, manifestou-se “no sentido da impossibilidade de dar atendimento ao solicitado, uma vez que nas diretrizes orçamentárias aprovadas pelo Conselho Universitário para o corrente ano (2001) não está previsto o pagamento de despesas para tal finalidade”, ocasião em que acrescentou que o então FUNDUSP fosse consultado sobre a possibilidade de elaborar o projeto em questão, conforme o constante de fls.53 dos autos.

2.- Atendendo o constante de fls. 61, o FUNDUSP (atual COESF) elaborou os estudos de massa para implantação – pavimento térreo, primeiro e segundo pavimentos e perspectiva às fls. 62/66 dos autos. Entretanto, tal estudo não foi incluído na programação de obras, devido a outras prioridades da COESF que vinham sendo superpostas, e cujas verbas já estavam disponíveis, conforme o constante de fls. 67.

3.- É de suma importância ressaltar, que conforme entendimentos mantidos com o Magnífico Reitor na reunião realizada em 09.04.2002, foi encaminhado o PROGRAMA DE NECESSIDADES/IEA-USP, através do ofício IEA-071/02, de 18/04/2002 (xerox anexas), tendo por objetivo a elaboração do projeto executivo e a respectiva construção do edifício de 2 (dois) pavimentos, com previsão, em princípio, de 1000m<sup>2</sup> (um mil metros quadrados), para abrigar a nova sede do Instituto de Estudos Avançados da USP.

jun

4.- Ressalta-se, ainda, a discussão sobre o Plano Diretor da USP, em agosto de 2001, que contou com a intervenção da Diretoria deste Instituto, a respeito da área cultural desta Universidade. Segundo esta Diretoria, a referida área, que inclui prédios novos como a Biblioteca Mindlin e o Instituto de Estudos Brasileiros, seria o ideal para também abrigar o Instituto de Estudos Avançados. Outrossim, o IEA poderia ficar no mesmo prédio que o IEB, já que desta forma poderiam ser utilizadas algumas áreas comuns como Anfiteatros e Bibliotecas.

À vista das razões retro expendidas e dos elementos constantes dos autos, propomos o retorno do presente à Coordenadoria do Espaço Físico da USP para que se digne pronunciar-se a respeito da matéria, no sentido de informar se os estudos de massa elaborados às fls. 61/67, poderão servir de elementos para inclusão na próxima programação de obras do PLANO DIRETOR da USP, haja vista a última solicitação deste Instituto, através do ofício IEA-071/02, de 18/04/2002 (cópias anexas), que apresenta o PROGRAMA DE NECESSIDADES/IEA/USP.

Instituto de Estudos Avançados, 25 de agosto de 2003.

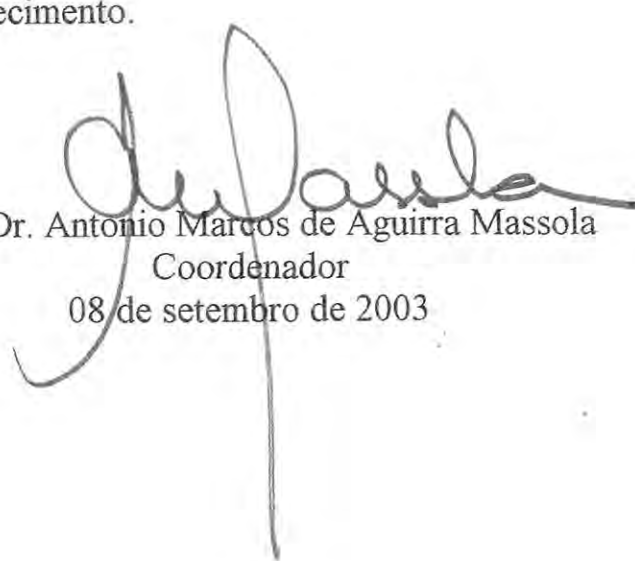
  
GERHARD MALNIC  
Diretor

Informação:

Com referência ao assunto informo:

- a) existem tratativas no sentido de implantar a Biblioteca Mindlin e a nova sede do IEB, na mesma área, porém, os recursos não poderão estar incluídos nos planos de obras da USP de 2004, por ser de interesses diferentes;
- b) seria interessante que o IEA mantivesse contatos com o IEB e tentasse utilizar uma mesma área com facilidades conjuntas;
- c) poder-se-ia com base nesses contatos elaborar estudos com práticas de racionalidade visando procurar atender aos objetivos das entidades (IEA, IEB);
- d) após as tratativas de c), seria possível estudar de que forma poder-se-ia cronogramar recursos e de onde estes viriam.

À Unidade para conhecimento.



Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola  
Coordenador  
08 de setembro de 2003



100  
X

## PROGRAMA DE NECESSIDADES-IEA/USP

Em todos os ambientes do edifício deverão ser obedecidas as prescrições do Código de Obras e Edificações do Município de São Paulo, constante da Lei nº 11.228 de 25.06.92 e respectivo decreto regulamentador, inclusive quanto ao acesso e o uso para portadores de deficiência física. As áreas mínimas de cada ambiente e das circulações deverão ser fixadas pela COESF, em decorrência, tanto da aplicação desse Código, quanto para a obtenção das melhores condições estéticas e funcionais, baseadas na ergonomia e no conforto ambiental e psicológico, bem como nos custos de construção e da manutenção da qualidade interna e externa de um edifício público. Para tanto, os locais de trabalho foram agrupados em Espaços Público, Acadêmico e Administrativo.

### 1 – ESPAÇO PÚBLICO:

- 1.1 - Recepção do prédio - com balcão de recepção, catraca de controle e com ambiente de espera;
- 1.2 - Um (1) auditório para cento e vinte (120) pessoas, com assentos fixos com braços, que possam ser dispostos de modo a permitir diversos arranjos interativos e participativos durante o debate. A geometria da sala deverá propiciar excelentes condições de visibilidade e acústica, que evitem o uso de microfone e alto-falante para audição de voz e que isolem os ruídos externos das vias públicas durante as gravações;
  - 1.2.1 - Mesa para solenidades, comportando até dez (10) pessoas no mesmo nível e de frente para a platéia; espaço para um (1) púlpito;
  - 1.2.2 - Cabine para os comandos de som, iluminação, filmagem e gravação que propicie a transmissão de eventos on-line e transmissão simultânea para outras salas, inclusive para filmagem e gravação de programas de rádio e TV;
  - 1.2.3 - Sala para tradução simultânea ao lado da sala de comando com entrada independente;
  - 1.2.4 - Saguão de entrada do auditório com espaço para pequenas exposições e com ambiente de espera para públicos;
  - 1.2.5 - Balcão para serviço de bar e café nos intervalos dos eventos;
  - 1.2.6 - Sala de apoio para os conferencistas;
  - 1.2.7 - Sala para depósito de equipamentos audiovisuais;
  - 1.2.8 - Depósito para suportes de exposições e respectivos materiais de montagem;
- 1.3 - Uma (1) sala de reunião para trinta (30) pessoas, contígua ou próxima do auditório, com monitores de TV, com dispositivo para receber e transmitir conferência on-line;
  - 1.3.1 - Uma (1) sala de aula para trinta (30) pessoas, contígua ou próxima do auditório, com dispositivo para receber e transmitir conferência on-line;
- 1.4 - Espaço destinado para exposição/vendas/expedição das publicações do IEA - revista Estudos Avançados;
- 1.5 - Copa auxiliar para serviços de buffet ( almoço e lanches);
- 1.6 - Equipamento de circuito interno e externo de TV, com câmaras para monitorar a vigilância;
- 1.7 - Mural eletrônico informativo, com plantas do edifício e saídas de segurança;
- 1.8 - Sanitários Públicos: masculino e feminino, sendo o feminino dimensionado para uma maior quantidade de bacias do que o masculino;

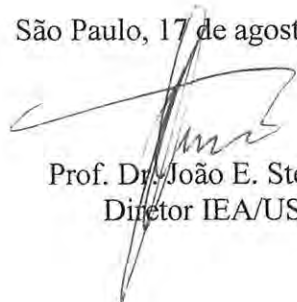
### 3.4 – Área Administrativa

- 3.4.1 - escritório panorâmico ou individual para seis (6) funcionários do Setor de Administração – Protocolo/Expedição, Tesouraria, Patrimônio, Contábil, Pessoal e Transportes;
- 3.4.2 - sala de Reprografia com dois (2) equipamentos grandes, com espaço para depósito de materiais (papeis), e um posto de trabalho;
- 3.4.3 – uma sala para Arquivo Administrativo e Almoxarifado;
- 3.4.4 – depósito de materiais/móveis/bens inservíveis;
- 3.4.5 – sala para dois motoristas;
- 3.4.6 – copa, refeitório e estar para doze funcionários;
- 3.4.7 – sanitários masculino e feminino para uso dos funcionários;

### 3.5 – Outros

- 3.5.1 - sala para pessoal de limpeza (terceirizado), com espaço para depósito de material de faxina, sanitário, vestiário c/ chuveiro;
- 3.5.2 – sala para pessoal da vigilância, com monitores de sistema de controle interno e externo, com câmeras de TV, sanitário e vestiário c/chuveiro;
- 3.5.3- pequena oficina para manutenção interna do edifício e para auxiliar na montagem de exposições;
- 3.5.4 – depósito externo para material de limpeza das fachadas e para manutenção do jardim;
- 3.5.5 - captação e disposição de água pluvial;
- 3.5.6 - reservatórios de água potável;
- 3.5.7 - cabines de entrada e medição de força, luz, gás e telefonia, com sala acústica para o sistema de geração própria de energia, com sistemas auxiliar de iluminação de emergência, complementado por painéis foto-voltáicos na cobertura;
- 3.5.8 - cabine de distribuição de fibra-ótica para a rede de computadores;
- 3.5.9 – cabine de comando de segurança;
- 3.5.10 - antenas receptoras e transmissoras na cobertura;
- 3.5.11 - sistema de proteção contra descargas atmosféricas;
- 3.5.12 - sala para equipamento de ar condicionado nos locais de reunião, com previsão de um local adequado para o resfriamento de água do sistema;
- 3.5.13 - estacionamento coberto para seis (6) veículos: sendo quatro (4) para a Diretoria e dois (2) para guarda de veículos oficiais.
- 3.5.14 – Corredores, rampas e escadas;
- 3.5.15 - Jardins

São Paulo, 17 de agosto de 2006.



Prof. Dr. João E. Steiner  
Diretor IEA/USP

OF. IEA. 210/2006..

São Paulo, 17 de agosto de 2006.

Senhor Coordenador

Conforme entendimentos mantidos, solicitamos a essa Coordenadoria a elaboração do projeto executivo da nova sede do Instituto de Estudos Avançados, conforme programa de necessidades anexo às fls.100/104, com vistas à elaboração do orçamento. Informo que os recursos para a construção virão de empresas privadas.

No aguardo de suas providências, aproveitamos a oportunidade para renovar protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente,



João E. Steiner  
Diretor

Ilmo. Sr.  
Prof. Dr. João Cyro André  
M.D. Coordenador da COESF - Coordenadoria do Espaço Físico  
Universidade de São Paulo

**ESTUDO PRELIMINAR**  
**INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS - IEA**  
**Requalificação da Área dos Barracões**

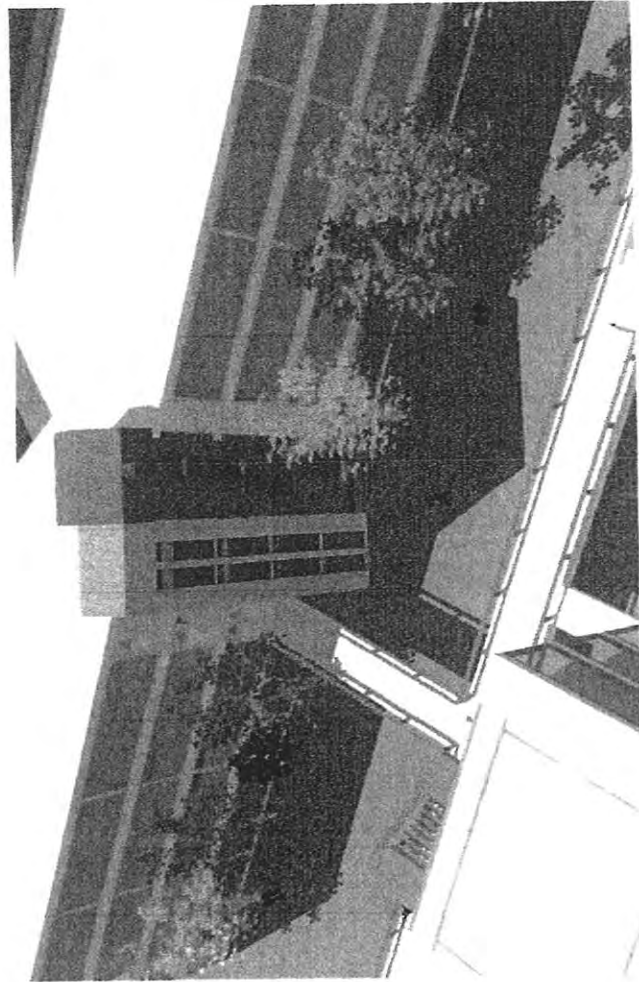
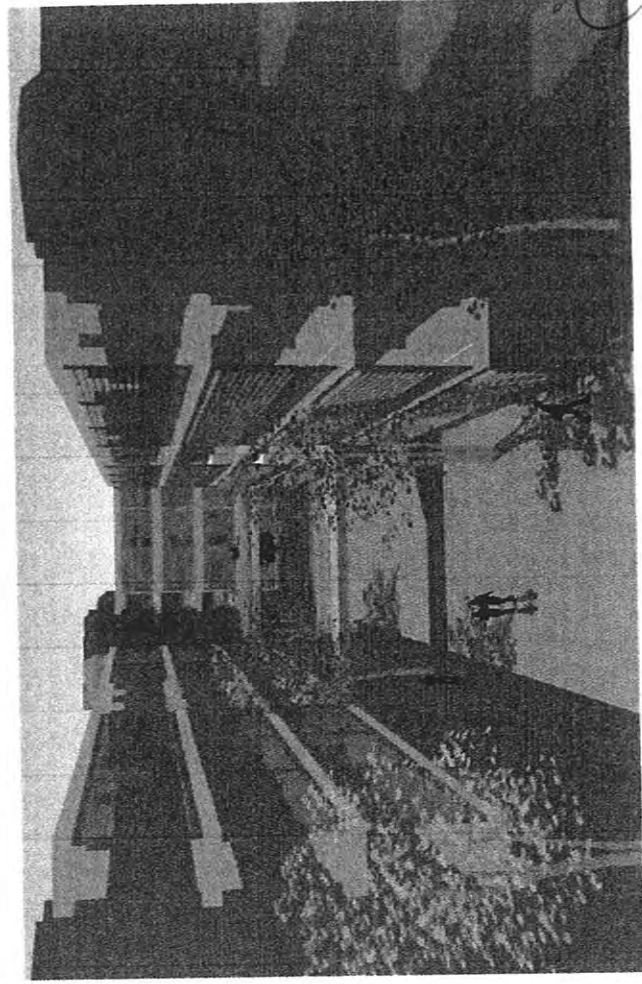
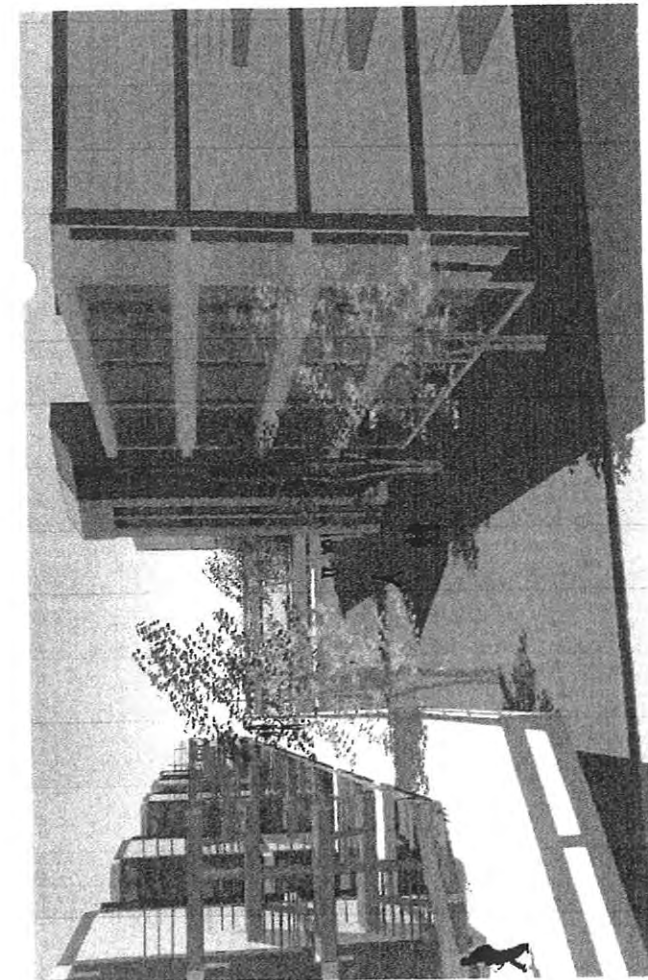
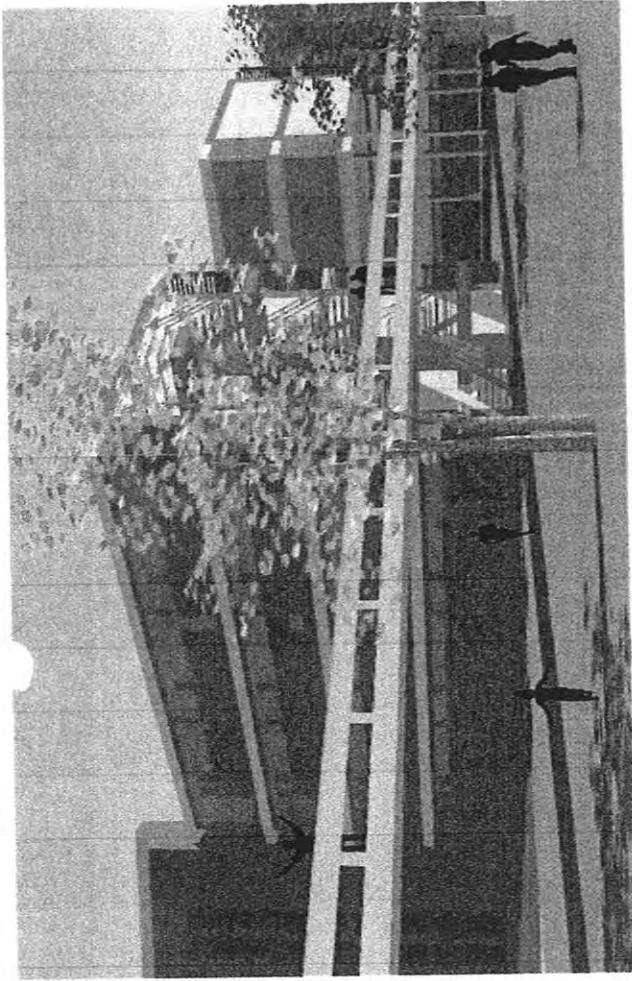
Cidade Universitária

Divisão de Planejamento Urbano - Trabalho Especial

Março de 2007



COORDENADORIA  
DO  
ESPÁÇO FÍSICO  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

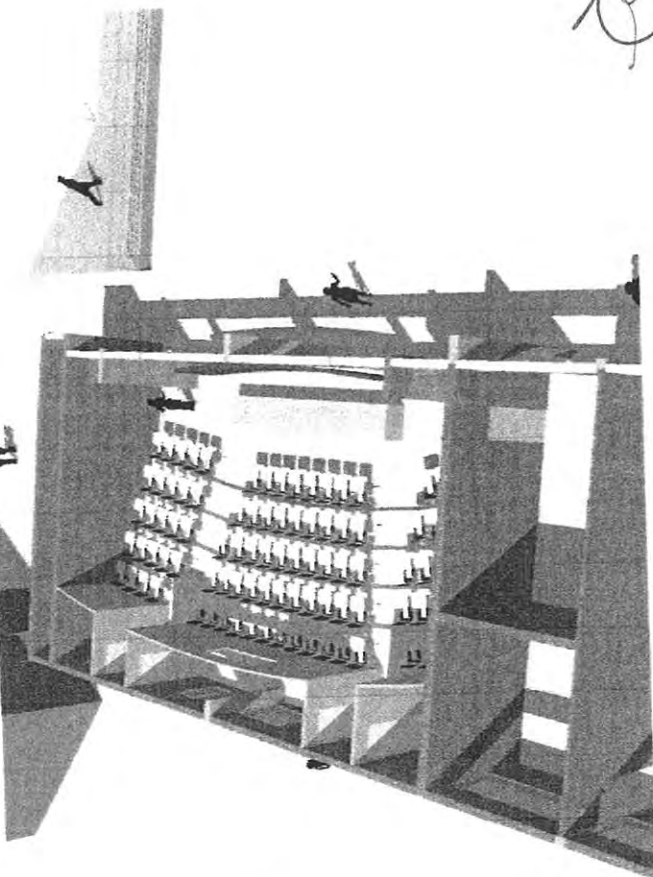
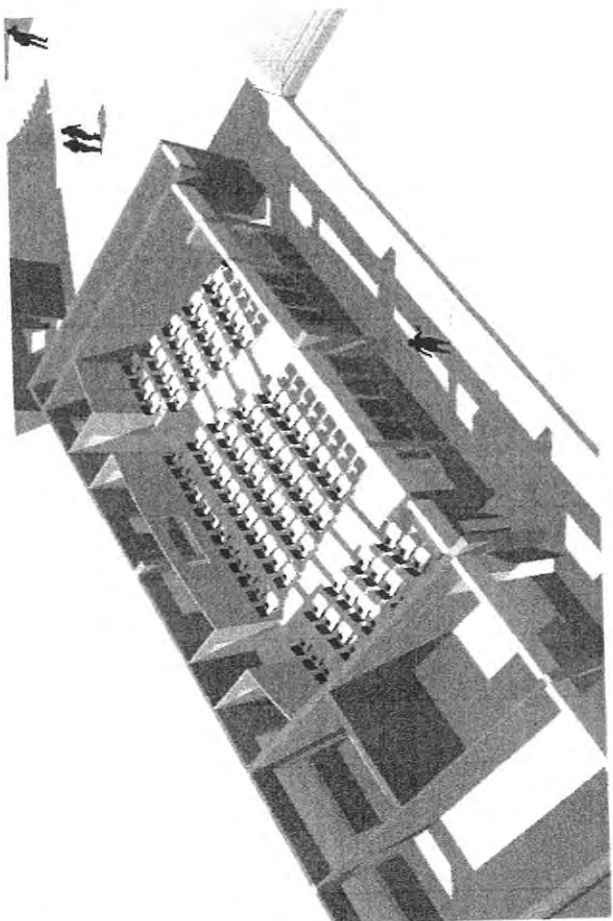


107

Março de 2007

Intituto de Estudos Avançados

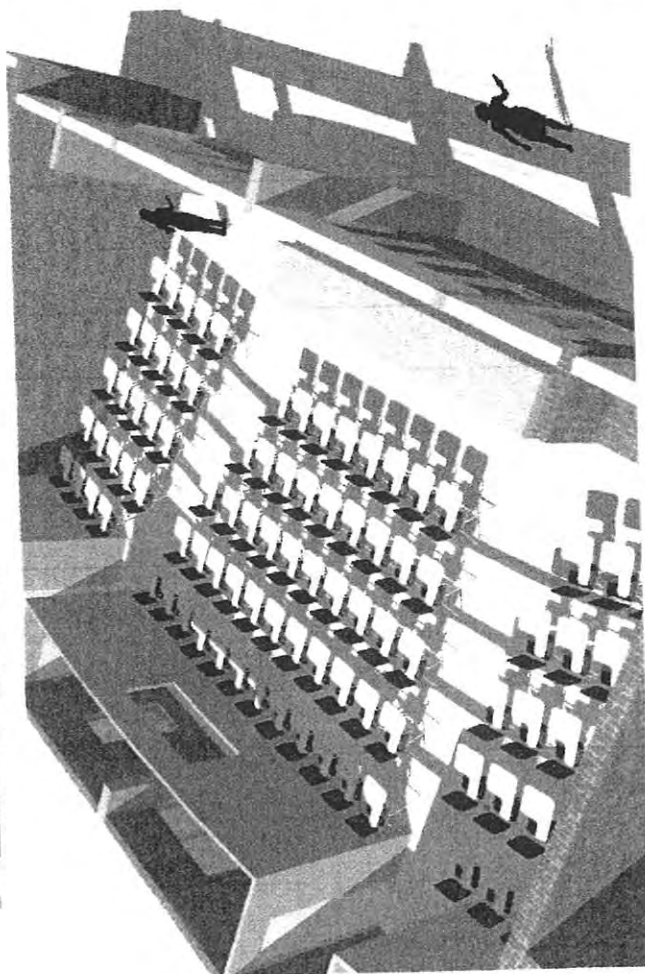
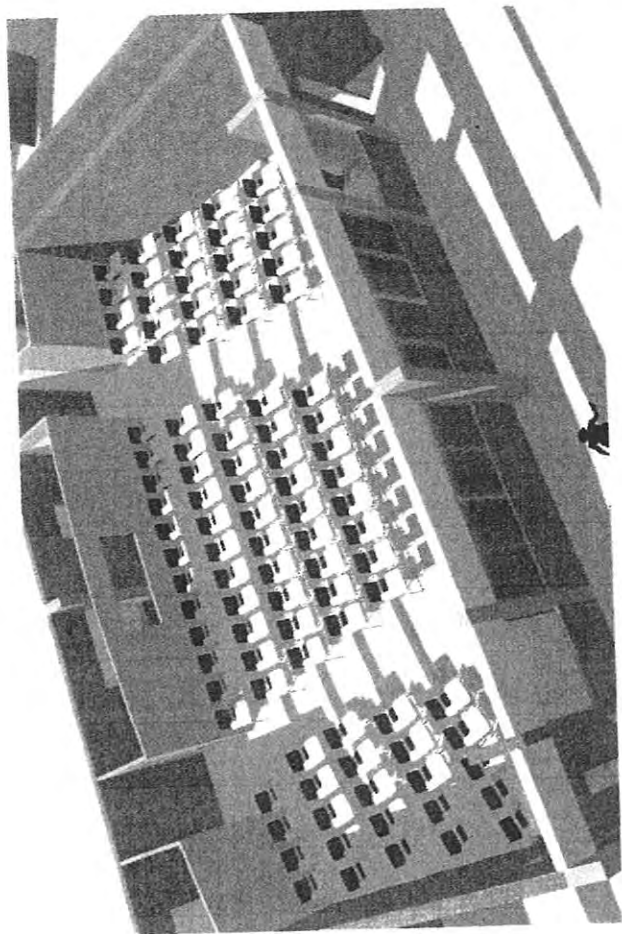
Divisão de Planejamento - Projeto Espaço 60%



109  
*[Signature]*

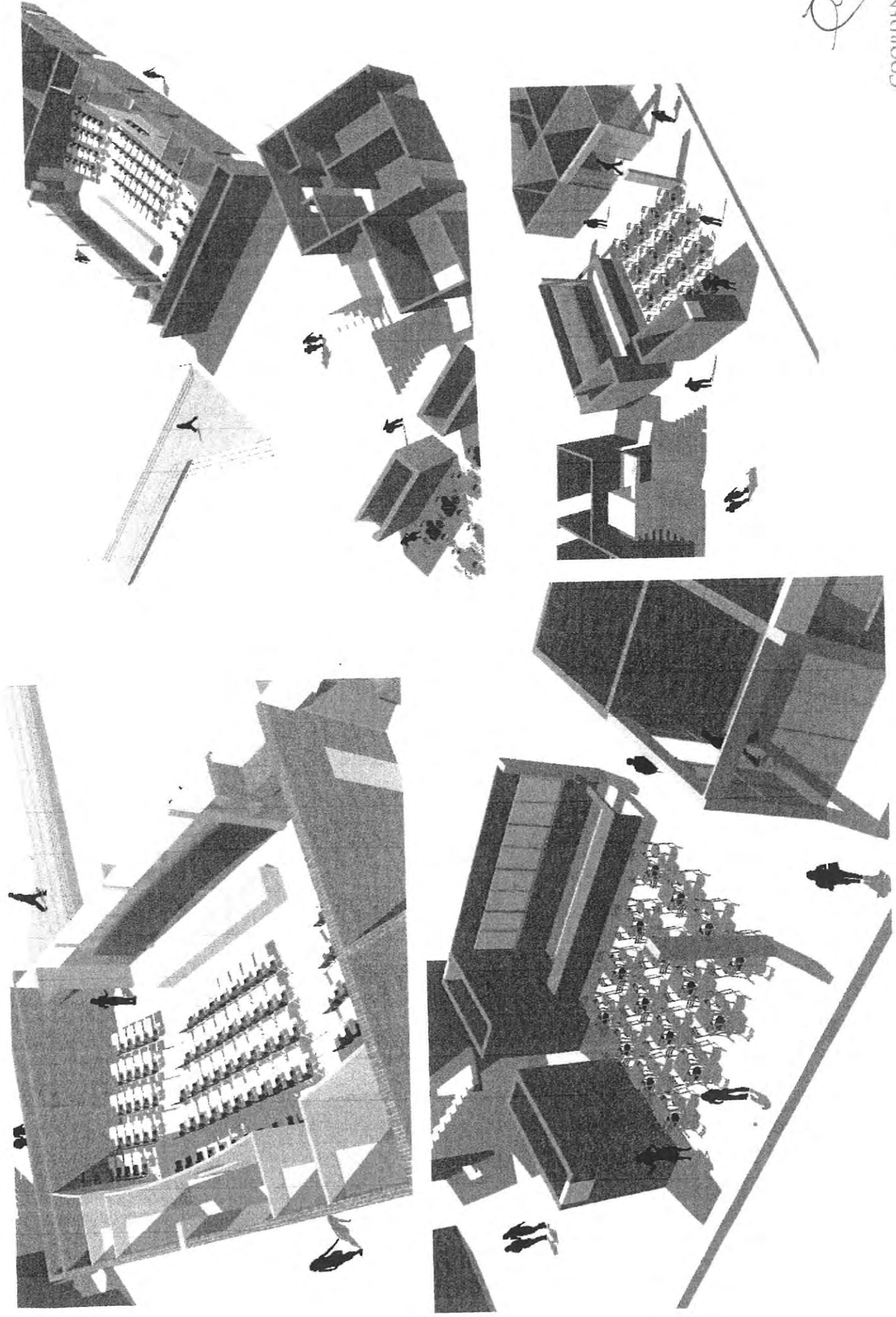
COORDENADORIA  
DO  
ESPAÇO FÍSICO  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Março de 2007



Instituto de Estudos Avançados

Divisão de Planejamento - Projetos Especiais



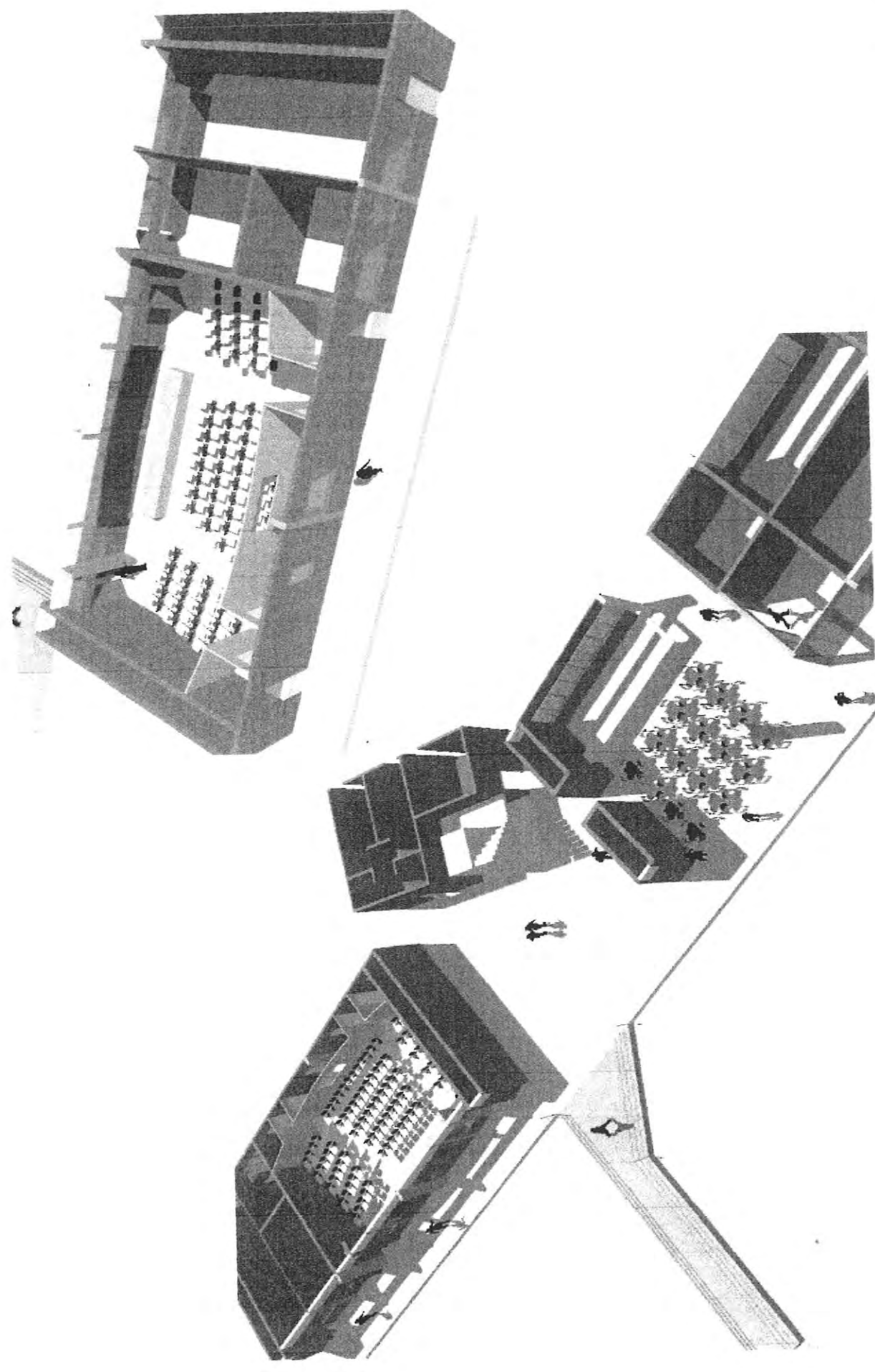
*Handwritten signature*

COORDENADORIA  
DO  
ESPÁÇO FÍSICO  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Março de 2007

Instituto de Estudos Avançados

Divisão de Planejamento - Projetos Especiais

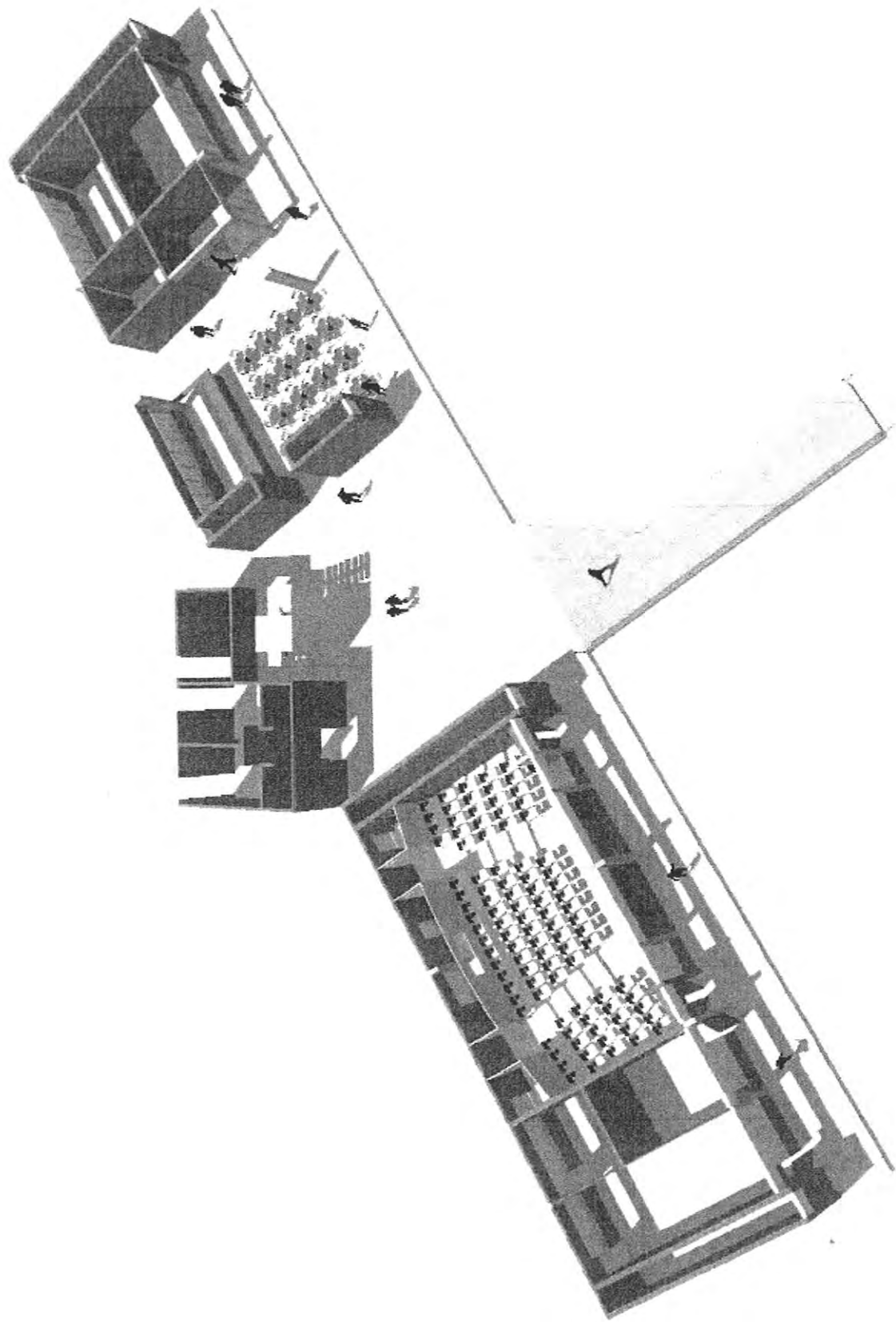


Março de 2007

Instituto de Estudos Avançados

Projeto de Arquitetura: [unreadable] - [unreadable] - [unreadable]





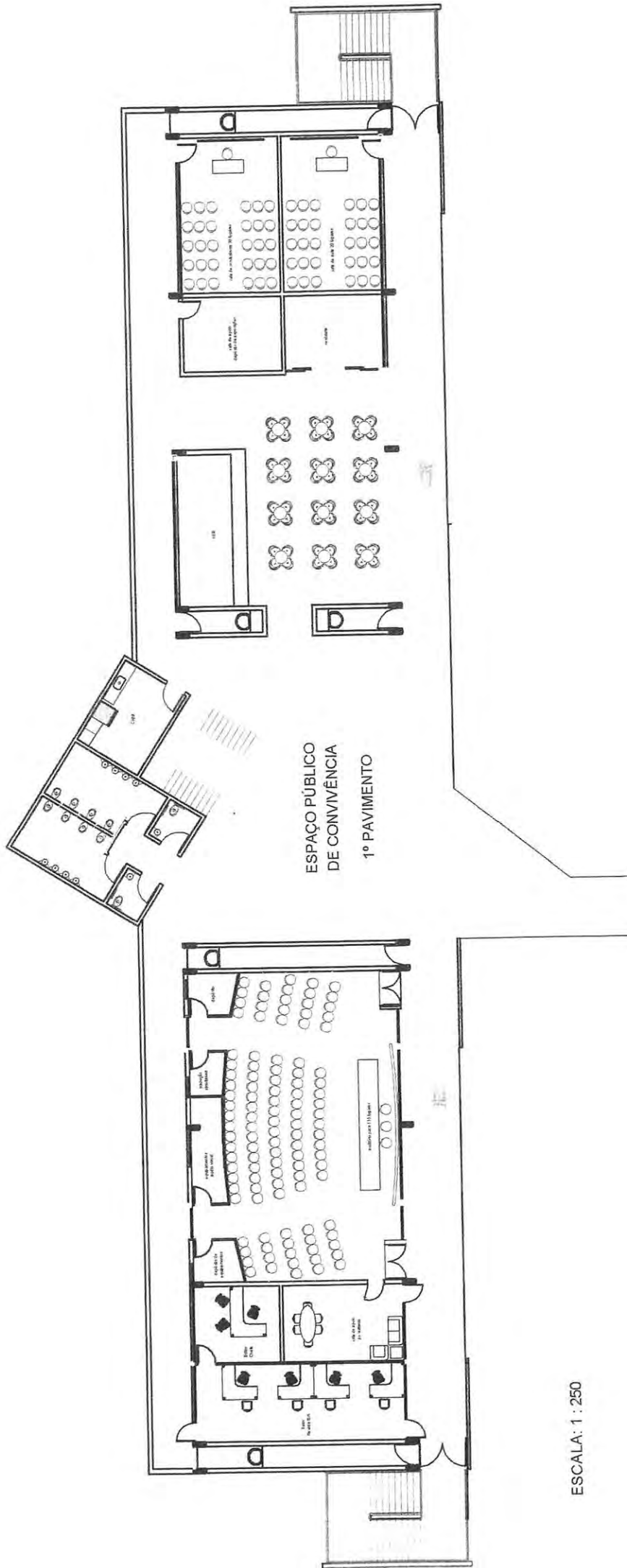
112  
G

Março de 2007

Instituto de Estudos Avançados

Projeto de Arquitetura - Projeto de Espaço Físico





ESCALA: 1 : 250

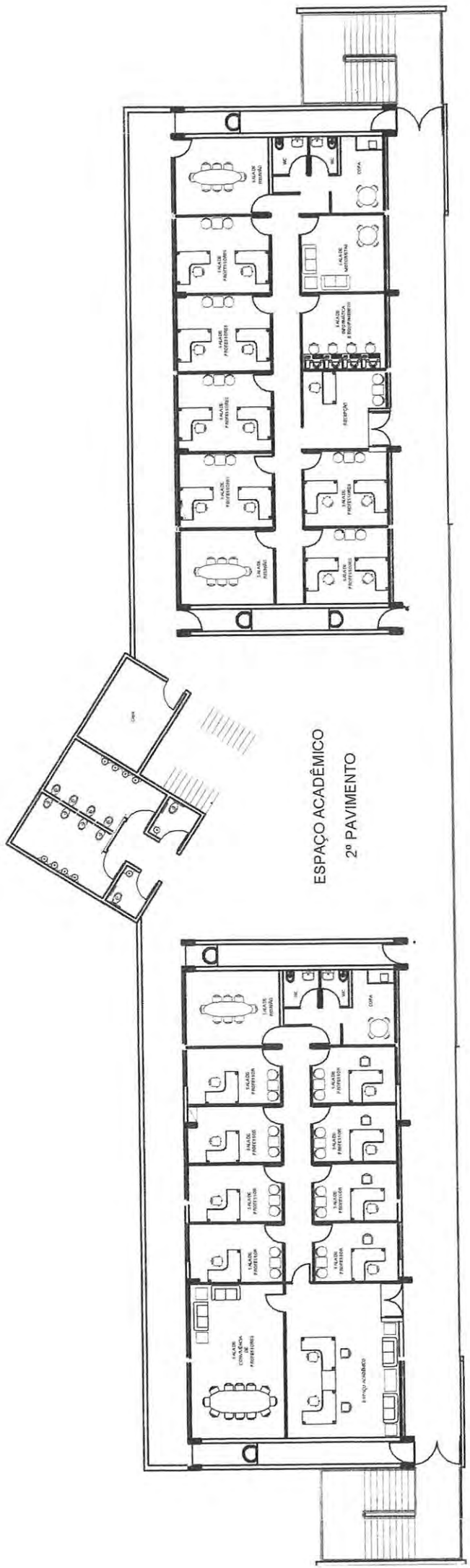
*Handwritten signature*

Março de 2007

Instituto de Estudos Avançados



Projeto de Planejamento Urbano - Projeto Urbano



ESCALA: 1 : 250

*Handwritten signature/initials*

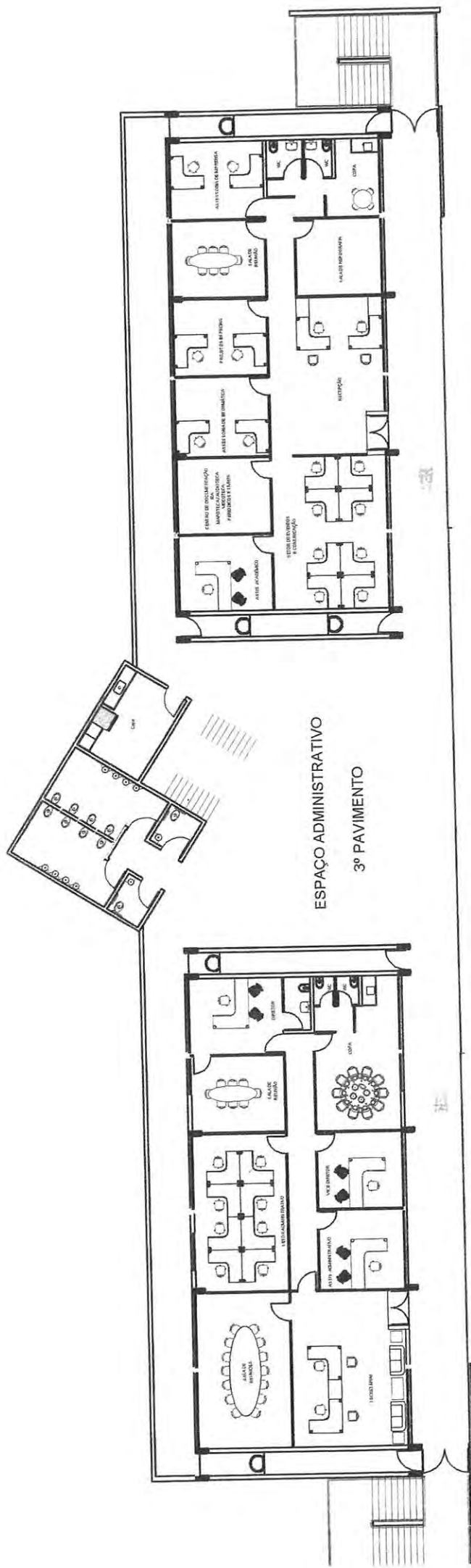
Março de 2007

Arquiteto Responsável  
 Engenheiro Responsável

Instituto de Estudos Avançados

Av. ...

Março de 2007



ESCALA: 1 : 250

Instituto de Estudos Avançados

Av. Trabalhador São-carlosense, 400 - Caixa Postal 650 - São Carlos, SP - Brasil  
 Telefone: (51) 3364-3400 - Fax: (51) 3364-3401 - E-mail: iea@iea.usp.br

Reitora

Prof. Dra. Sadye A. (1981)

Coordenadoria do Espaço Físico - Coesf

Coordenador Prof. Dr. João Cyro Andre

Instituição da Divisão de Planejamento, Arq. Sérgio T. (1977) do A. (1977)

Estudo Preliminar - Requalificação da Área dos Barracões

Arquiteta e Urbanista Mariana Colares (1977) da UFRJ

Estação Urbana - um Colégio de Alberto S. (1977)

Cidade Universitária

Divisão de Planejamento - Projeto - Arquiteto

COORDENADORIA  
DO  
ESPAÇO FÍSICO  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

OF. IEA. 137/2007  
São Paulo, 12 de setembro de 2007.

Exma. Sra.  
Profa. Dra. Suely Vilela  
Magnífica Reitora  
Universidade de São Paulo

Magnífica Reitora,

Como é do conhecimento de Vossa Magnificência, o empreendimento de suma prioridade do Instituto de Estudos Avançados é a construção do edifício sede e, para tanto, é necessária a elaboração de seu projeto executivo.

A COESF desenvolveu um estudo preliminar do edifício de 4000 m<sup>2</sup>, e estimou a obra em R\$ 5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais), na área proposta de revitalização dos barracões, conforme documentos anexos.

Analisando a proposta e visualizando o conjunto arquitetônico apresentado, o Instituto manifesta o interesse em ocupar o Edifício tipo 1, pelas seguintes razões: proximidade dos edifícios de apoio das convenções e exposições e do Auditório Central, tendo em vista as atividades desenvolvidas no IEA, tais como: palestras, seminários, debates, simpósios e outros.

O IEA iniciou os trabalhos de captação de recursos junto às empresas do setor privado e obteve um comprometimento de 40% do valor supra citado para início das obras. No entanto, não dispomos de recursos disponíveis para a elaboração do projeto executivo, estimado em R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), pois os recursos destinados ao Instituto não prevêm gastos desta natureza.

Esclarecemos ainda, que o IEA possui um quadro mínimo de pessoal para desenvolver suas atividades, não dispondo de um profissional qualificado para esta empreitada, assim como, os Setores Financeiros, Compras e Pessoal são administrados pela Reitoria.

Pelos motivos expostos, solicitamos providências de Vossa Magnificência para que sejam destinados os R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) para a elaboração do referido projeto e autorização para que a COESF execute a implementação do empreendimento como um todo: projeto executivo, licitação, contratação e fiscalização das obras.

No aguardo das providências necessárias, aproveito a oportunidade para renovar protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente,



João E. Steiner  
Diretor



**À ASSESSORIA TÉCNICA DE GABINETE  
DA REITORA DA USP**

Através da Cota de fls. 132 dos autos, foi solicitado a este Instituto de Estudos Avançados que fossem explicitadas, preliminarmente, a fonte e a forma de captação de recursos para a construção do prédio que abrigará este Instituto, com vistas à avaliação de aspectos sobre a garantia de seu ingresso na USP, relativamente a projeto ou inclusão no plano de obras, cumprindo-nos tecer as seguintes considerações, que nos parecem perfeitamente cabíveis ao caso em espécie:

1.- É oportuno ressaltar que para este Instituto pleitear a captação de recursos oriundos de patrocínio ou doação, amparados pelas leis de incentivos fiscais, as quais impõem exigências de ordem técnica quanto à adequação dos projetos submetidos ao crivo do Ministério da Cultura, nos termos da Lei nº 8.313/91 (Lei Rouanet) e alterações posteriores pela Lei nº 9.874/99, respeitando-se à política cultural por este estabelecida (Ministério da Cultura), necessário se torna, preliminarmente, a elaboração do projeto básico do edifício da nova sede do IEA/USP, com recursos provenientes da Reitoria da USP.

2.- Em consequência, se não for elaborado o projeto em tela, com vistas à sua aprovação por parte do Ministério da Cultura, fica inviabilizada a captação de patrocínio ou doação, amparado pela Lei Rouanet, haja vista que recursos destinados a elaboração de projetos básico e executivo deverão onerar a instituição interessada, no caso em espécie, a USP.

3.- Para que o Instituto de Estudos Avançados reúna condições para captar recursos de patrocínio ou doação, é condição “sine qua non” que a Magnífica Reitora se digne, **preliminarmente**, conceder recursos no valor de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), para a elaboração dos projetos básico e executivo.

4.- Com relação a indagação dessa Assessoria, cumpre-nos informar que a fonte e forma de captação de recursos para obtenção do patrocínio ou doação (Lei Rouanet), destinados a construção da nova sede deste IEA/USP, será feita através de empresas públicas e privadas e instituições financeiras.

No aguardo de um pronunciamento favorável por parte da Magnífica Reitora, cumpre-nos reiterar o pedido constante do ofício IEA. 137/2007, de fls. 119/120 dos autos, que se consubstancia na liberação de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) para a elaboração do projeto em referência e autorização para que a COESF o execute.

Retorne-se à Assessora Técnica de Gabinete.

IEA, 19 de março de 2008.



César Ades  
Diretor

# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO REITORIA

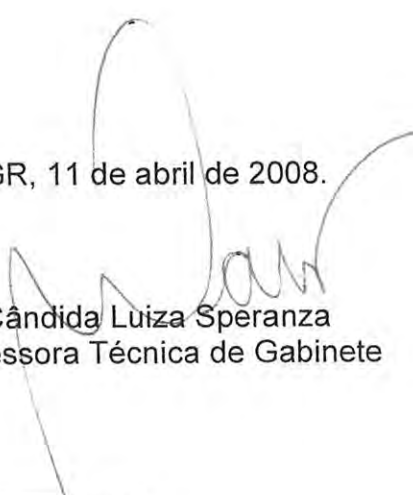
Proc. \_\_\_\_\_  
Fls. 135  
Rub. \_\_\_\_\_

Processo: 96.1.475.51.0

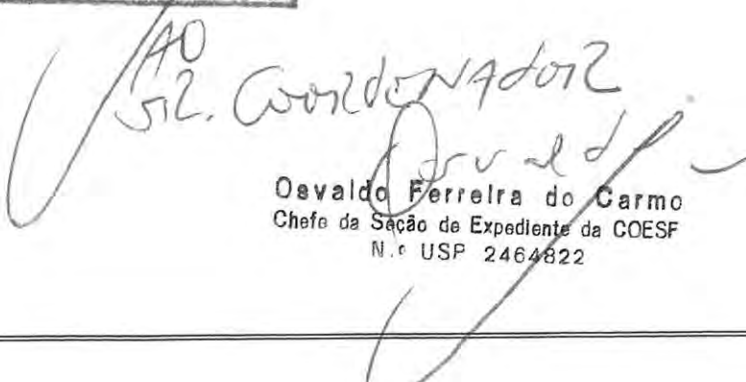
Interessado: INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA USP

Encaminhe-se à COESF para verificar a possibilidade de atendimento.

GR, 11 de abril de 2008.

  
Cândida Luiza Speranza  
Assessora Técnica de Gabinete



  
Devaldo Ferrelra do Carmo  
Chefe da Seção de Expediente da COESF  
N.º USP 2464822

A DVPL

Conforme tratado, para  
considerações

  
ARO.<sup>a</sup> GEMMA PÓRIS VINATELLI AGUIAR  
DIRETORA  
Divisão de Projetos - COESF  
N.º USP 861189  
12 / 08 2008

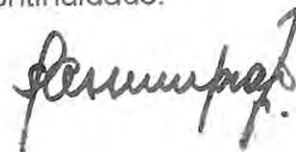
Sr Coordenador

Verificando o documento apresentado pelo diretor do IEA, e consultando a Lei Rouanet, inferimos que o passo inicial a ser elaborado é o projeto arquitetônico da obra e a planilha de quantidades e preços, de todos os sistemas componentes.

Lembramos que na área do campus prevista para implantação do edifício (na requalificação da "barracolândia"), foi desenvolvido o projeto executivo completo para o Instituto de Relações Internacionais em terreno próximo, que apresenta a mesma estrutura, área e formato do que se pretende realizar para o IEA.

Assim e conforme entendimentos entre a divisão de Projetos, divisão de Planejamento e essa Coordenadoria, propomos contratar uma adequação do projeto arquitetônico e planilhas do IRI, a um custo estimado de R\$20.000,00 material que poderia ser apresentado à Lei Rouanet.

Sugerimos encaminhar ao IEA para verificar a continuidade.



**PROCESSO Nº 96.1.475.51.0**

**INTERESSADO: INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS**

**ASSUNTO: ELABORAÇÃO DO PROJETO COMPLETO para a construção  
de um edifício que abrigará a nova sede do IEA.**

### **À COORDENADORIA DO ESPAÇO FÍSICO – COESF**

O IEA tem como prioridade a conquista de uma sede própria, com o objetivo de aumentar a eficiência e melhorar o desempenho e a qualidade dos serviços prestados, além de eliminar fatores restritivos à sua atuação.

A construção de um prédio dará visibilidade ao IEA e reafirmará sua identidade dentro da USP, além de propiciar melhores condições de infraestrutura de espaço e organização essenciais para a garantia do desenvolvimento de suas atividades e de sua produção.

Inicialmente, estávamos inclinados a concordar com a proposta dessa Coordenadoria de fls. 136, com vistas a adequação do projeto arquitetônico da obra e planilhas do *Instituto de Relações Internacionais*.

Entretanto, através de contatos telefônicos com essa Coordenadoria, fomos informados que surgiram alguns problemas, no tocante ao projeto de estruturas e fundações. Assim sendo, solicitamos à digna Coordenadoria que providencie, **com a maior brevidade possível**, a contratação da elaboração do projeto executivo completo, para a construção de um edifício que abrigará a nova sede deste Instituto, podendo, no que couber, fazer adequações do projeto do IRI.

138  
P

Para dar continuidade ao pedido apresentamos no ANEXO, o PROGRAMA DE NECESSIDADES do IEA e o novo layout, no qual deverão ser introduzidas modificações de acordo com entendimentos com arquitetos da COESF.

Para fazer face à presente despesa solicitamos que seja indicado o valor e o nº da dotação dessa Coordenadoria (COESF), para o devido repasse de verba.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários e aproveitamos para enviar cordiais saudações.

IEA, 21 de setembro de 2009.

*César Ades*

César Ades

Diretor



AO  
SR. COORDENADOR

*Oswaldo*

Oswaldo Ferreira do Carmo  
h.f. da Seção de Expediente da COESF  
N.º USP 2464822

À DVPL

30/09/09

139  
A

## **PROGRAMA DE NECESSIDADES-IEA/USP**

Em todos os ambientes do edifício deverão ser obedecidas as prescrições do Código de Obras e Edificações do Município de São Paulo, constante da Lei nº 11.228 de 25.06.92 e respectivo decreto regulamentador, inclusive quanto ao acesso e o uso para portadores de deficiência física. As áreas mínimas de cada ambiente e das circulações deverão ser fixadas pela COESF, em decorrência, tanto da aplicação desse Código, quanto para a obtenção das melhores condições estéticas e funcionais, baseadas na ergonomia e no conforto ambiental e psicológico, bem como nos custos de construção e da manutenção da qualidade interna e externa de um edifício público. Para tanto, os locais de trabalho foram agrupados em Espaços Público, Acadêmico e Administrativo.

### **1 – SERVIÇO DE APOIO ADM (TÉRREO)**

- 1.1 - Sala para Protocolo/Expedição
- 1.2 - Sala para Seção Técnica de Informática, com dois (2) postos de trabalho, com espaço para conter todo o equipamento referente à rede do IEA;
- 1.3 - Sala de Reprografia com dois (2) equipamentos grandes, com espaço para depósito de materiais (papeis), e um posto de trabalho;
- 1.4 - Sala para Centro de Documentação com dois postos de trabalho e espaço para armazenar livros, revistas, periódicos, videoteca, audioteca e outros;
- 1.5 - Sala para Arquivo Administrativo;
- 1.6 - Sala para Almojarifado;
- 1.7 – Sala para armazenar a revista Estudos Avançados;
- 1.8 - Sala para depósito de equipamentos audiovisuais, para suportes de exposições e respectivos materiais de montagem;
- 1.9 - Depósito de materiais (móveis e bens) e pequena oficina de manutenção interna e externa do edifício e do jardim, e para auxiliar na montagem de exposições;
- 1.10 - Sala para pessoal de limpeza (terceirizado), com espaço para depósito de material de faxina;
- 1.11 - Sanitários e vestiários com chuveiros, masculino e feminino para uso geral (motoristas, pessoal da vigilância e limpeza).
  
- 1.12 – No saguão do andar:
  - 1.12.1 - Recepção do prédio, com balcão de recepção, catraca de controle e com ambiente de espera;
  - 1.12.2 - Sala para serviço de vigilância, com monitores de sistema de controle interno e externo, com câmeras de TV;
  - 1.12.3 - Sala para serviço de transporte/motoristas;
  - 1.12.4 - Equipamento de circuito interno e externo de TV, com câmeras;
  - 1.12.5 - Mural eletrônico informativo, com plantas do edifício e saídas de segurança;
  - 1.12.6 - Copa, refeitório para funcionários;
  - 1.12.7 - Sanitários masculino e feminino para uso dos funcionários;

140  
A

### 1.13 - OUTROS:

- 1.13.1 - Captação e disposição de água pluvial;
- 1.13.2 - Reservatórios de água potável;
- 1.13.3 - Cabines de entrada e medição de força, luz, gás e telefonia, com sala acústica para o sistema de geração própria de energia, com sistemas auxiliar de iluminação de emergência, complementado por painéis fotovoltaicos na cobertura;
- 1.13.4 - Cabine de distribuição de fibra-otica para a rede de computadores;
- 1.13.5 - Cabine de comando de segurança;
- 1.13.6 - Antenas receptoras e transmissoras na cobertura;
- 1.13.7 - Sistema de proteção contra descargas atmosféricas;
- 1.13.8 - Sala para equipamento de ar condicionado nos locais de reunião, com previsão de um local adequado para o resfriamento de água do sistema;
- 1.13.9 - Corredores, rampas, escadas, elevadores e outros;
- 1.13.10 - Jardins

## 2 - ESPAÇO PÚBLICO (1º PAVIMENTO)

- 2.1 - Um (1) auditório para cento e vinte (120) pessoas, com assentos fixos com braços, que possam ser dispostos de modo a permitir diversos arranjos interativos e participativos durante o debate. A geometria da sala deverá propiciar excelentes condições de visibilidade e acústica, que evitem o uso de microfone e alto-falante para audição de voz e que isolem os ruídos externos das vias públicas durante as gravações;
- 2.2 - Mesa para solenidades, comportando até dez (10) pessoas no mesmo nível e de frente para a plateia; espaço para um (1) púlpito;
- 2.3 - Cabine para os comandos de som, iluminação, filmagem e gravação que propicie a transmissão de eventos on-line e transmissão simultânea para outras salas, inclusive para filmagem e gravação de programas de rádio e TV, e edição de vídeos, com três (3) postos de trabalho;
- 2.4 - Sala para tradução simultânea ao lado da sala de comando com entrada independente;
- 2.5 - Sala para depósito de equipamentos audiovisuais;
- 2.6 - Sala de apoio para os conferencistas;
- 2.7 - Uma (1) sala de reunião para trinta (30) pessoas, contígua ou próxima do auditório, com monitores de TV, com dispositivo para receber e transmitir conferência on-line;
- 2.8 - No saguão do andar:
  - 2.8.1 - espaço para o serviço de café (coffe break) e para pequenas exposições/vendas das publicações do IEA;
  - 2.8.2 - Copa auxiliar para serviços de buffet;
  - 2.8.3 - Equipamento de circuito interno e externo de TV, com câmaras para monitorar a vigilância;
  - 2.8.4 - Mural eletrônico informativo, com plantas do edifício e saídas de segurança;
  - 2.8.5 - Sanitários públicos: masculino e feminino, sendo o feminino dimensionado para uma maior quantidade de bacias do que o masculino;



### **3 - ESPAÇO ACADÊMICO (2º PAVIMENTO)**

- 3.1 – Seis (6) salas para professores visitantes, honorários e pesquisadores, para trabalho individual;
- 3.2 - três (3) salas para Projetos Especiais com três (3) postos de trabalho;
- 3.3 – pequena sala de secretaria comum aos professores e pesquisadores, com um posto de trabalho;
- 3.4 - sala de reunião para uso dos professores e pesquisadores, para 10 pessoas;
- 3.5 - Sala para Assistência Técnica Acadêmica, e um escritório panorâmico para cinco(5) Analistas de Comunicação para planejamento e preparação de eventos;
  
- 3.6 – No saguão do andar:
  - 3.6.1 – Sala de convivência de professores com sala de espera, quadro de avisos e máquina de café;
  - 3.6.2 - Equipamento de circuito interno e externo de TV, com câmaras para monitorar a vigilância;
  - 3.6.3 - Mural eletrônico informativo, com plantas do edifício e saídas de segurança;
  - 3.6.4 - Sanitários masculino e feminino para uso dos professores e funcionários do IEA;
  - 3.6.5 – Copa auxiliar para pequenas refeições

### **4 - ESPAÇO ADMINISTRATIVO (3º PAVIMENTO)**

#### **4.1 - Diretoria**

- 4.1.1 - Sala da Diretoria, com mesa de reunião para seis (6) pessoas e sanitário privativo;
- 4.1.2 - Sala da Secretaria da Diretoria, com um posto de trabalho.
- 4.1.3 – Sala de reunião para dezesseis (16) pessoas (uso da Diretoria e outros);
- 4.1.4 – Recepção com ambiente de espera para Diretoria;

#### **4.2 – Assistência Administrativa**

- 4.2.1 - Sala Assistência Técnica Administrativa;
- 4.2.2 - Escritório panorâmico para o Serviço de Apoio Administrativo, com cinco (5) postos de trabalho (Contabilidade, Patrimônio e Convênios);
- 4.2.3 – Sala para Tesouraria e Compras com três (3) postos de trabalho;
- 4.2.4 – Sala para Seção de Pessoal, com um (1) posto de trabalho;

#### **4.3 – Divisão de Comunicação –**

- 4.3.1 - Sala para Diretor Técnico de Divisão e um escritório panorâmico para dois (2) postos de trabalho;

#### **4.4 – Setor da Revista Estudos Avançados**

- 4.4.1 - Sala para Editor da REA, com um (1) posto de trabalho;
- 4.4.2 - Escritório panorâmico para cinco (5) postos de trabalho para o setor de produção da REA;

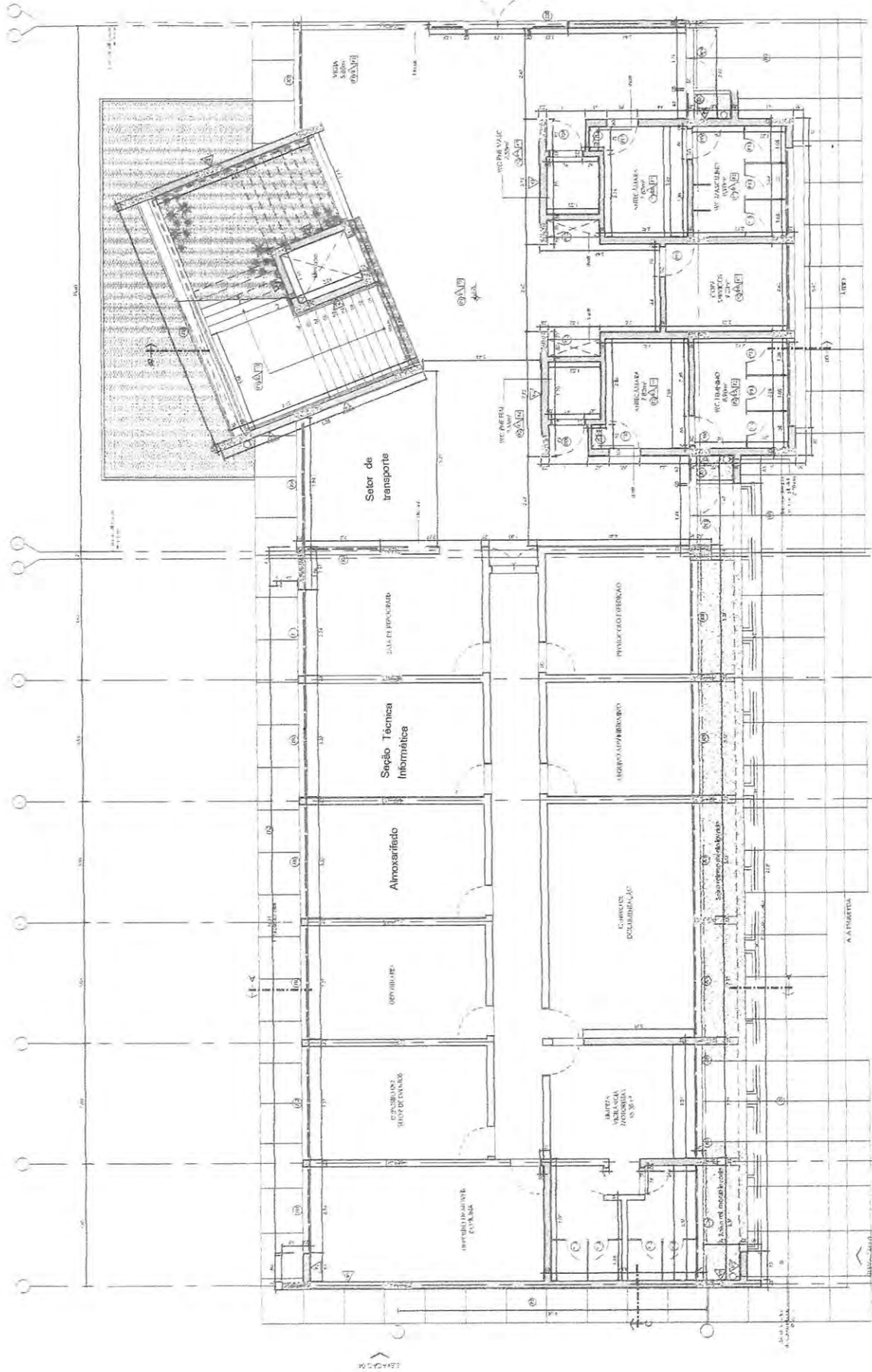
#### **4.5 – No saguão do andar:**

- 4.5.1 – Sala de convivência dos professores e funcionários, com sala de espera, quadro de avisos e máquina de café;

- 4.5.2 - Equipamento de circuito interno e externo de TV, com câmaras para monitorar a vigilância;
- 4.5.3 - Mural eletrônico informativo, com plantas do edifício e saídas de segurança;
- 4.5.4 – Copa auxiliar para pequenas refeições;
- 4.5.5 - Sanitários Masculino e Feminino para uso dos funcionários.

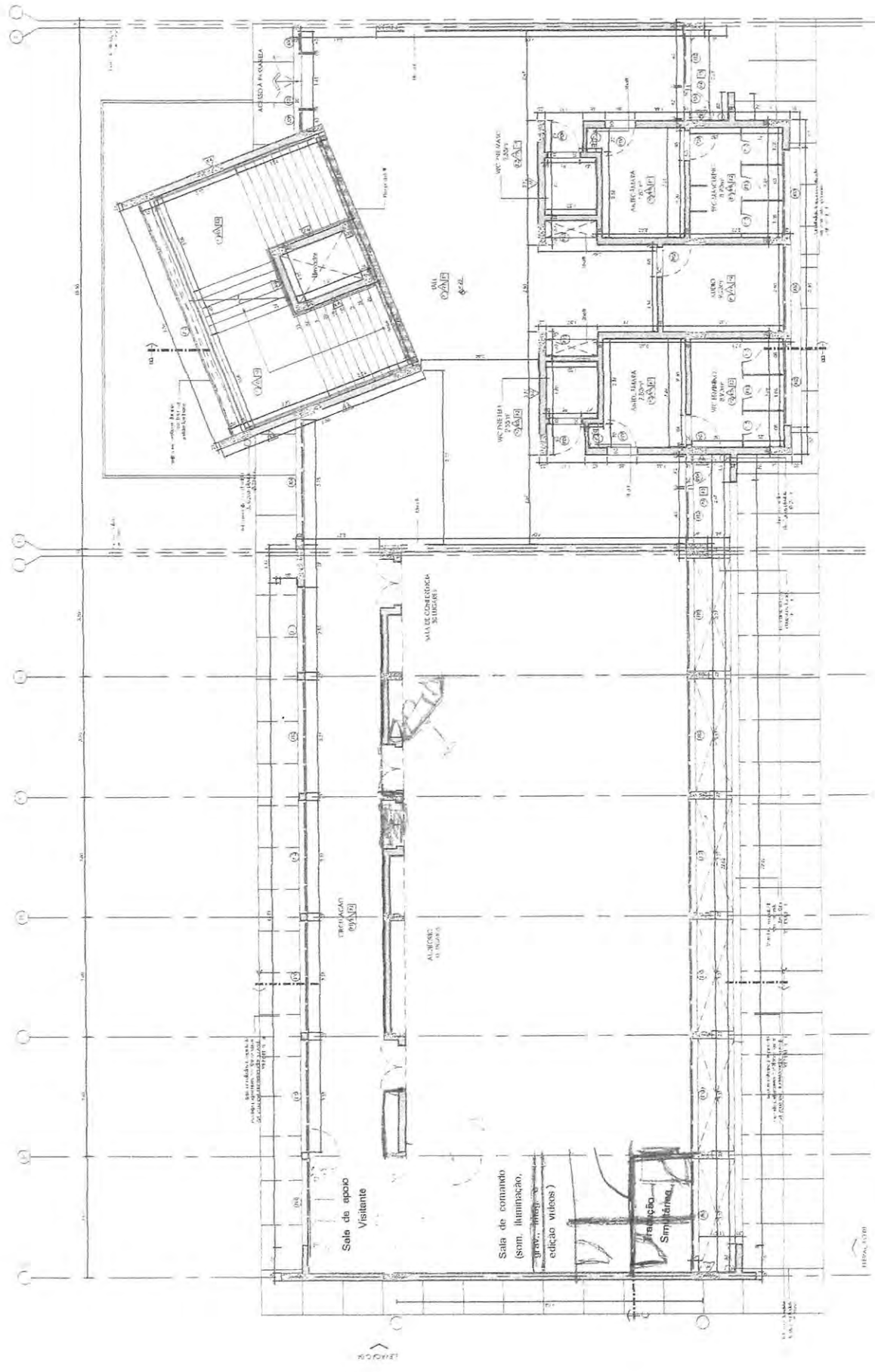
4.000 m<sup>2</sup>

143  
A



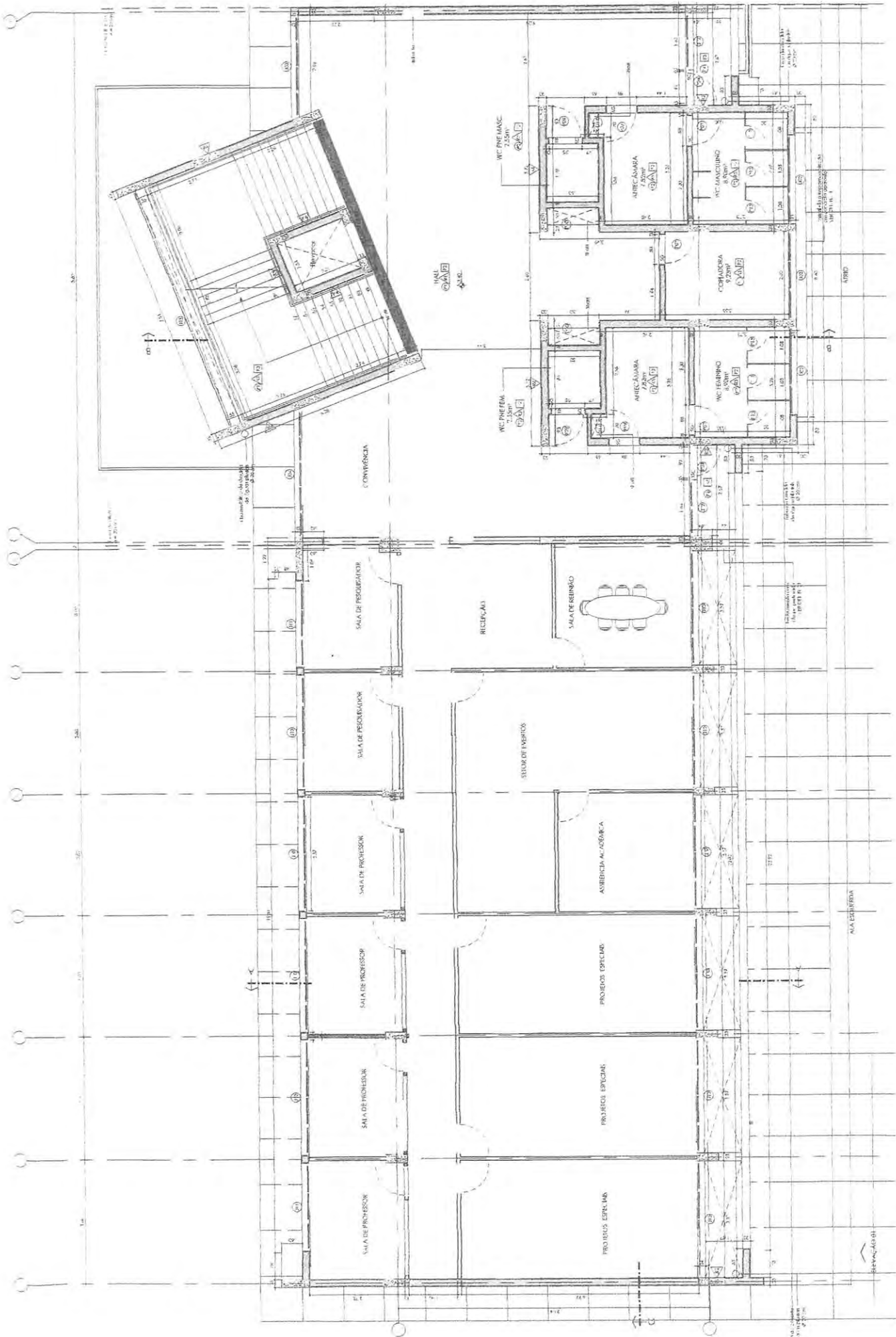
● PAVIMENTO TÉRREO  
Escala: 1:100

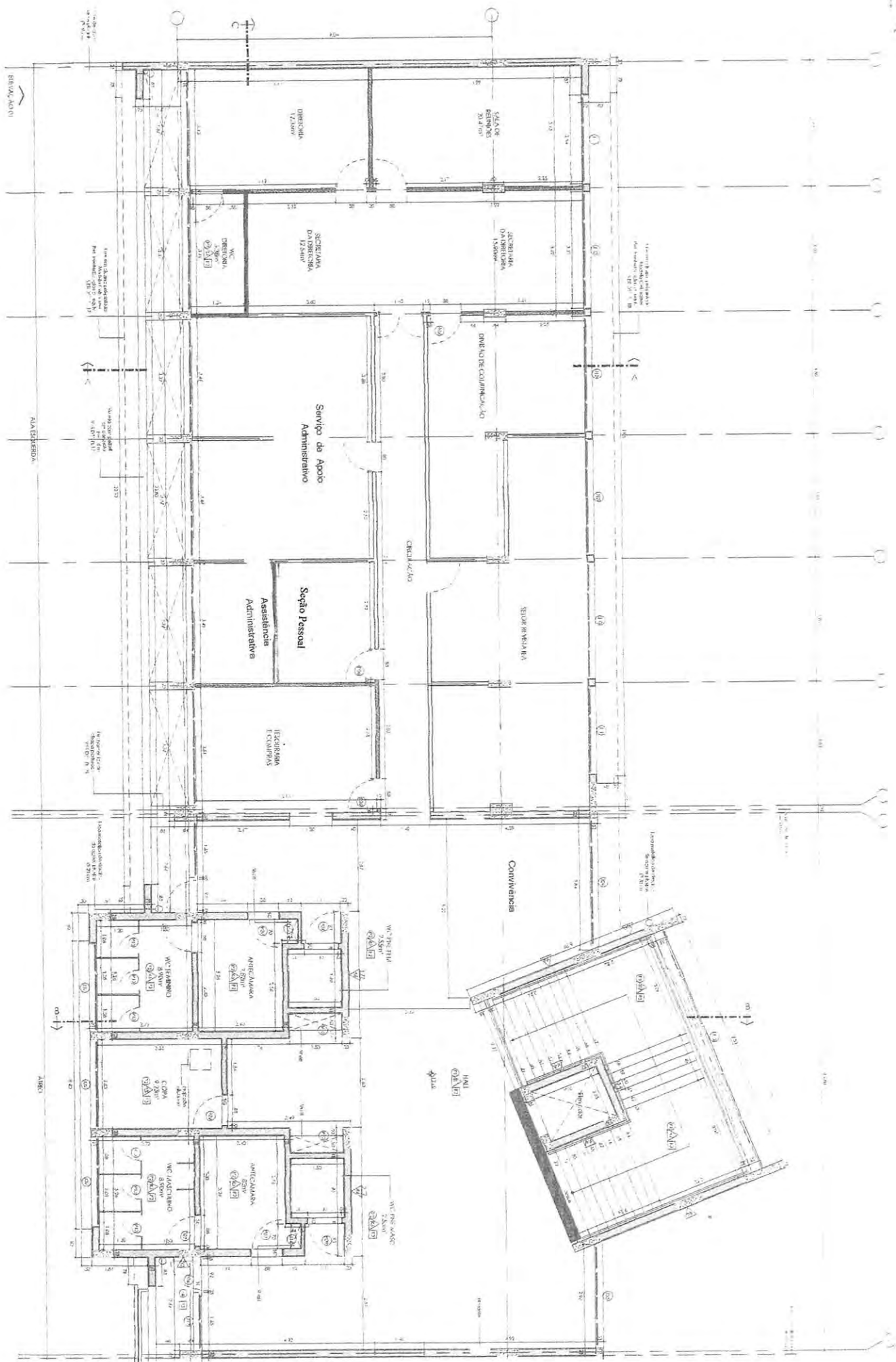
144

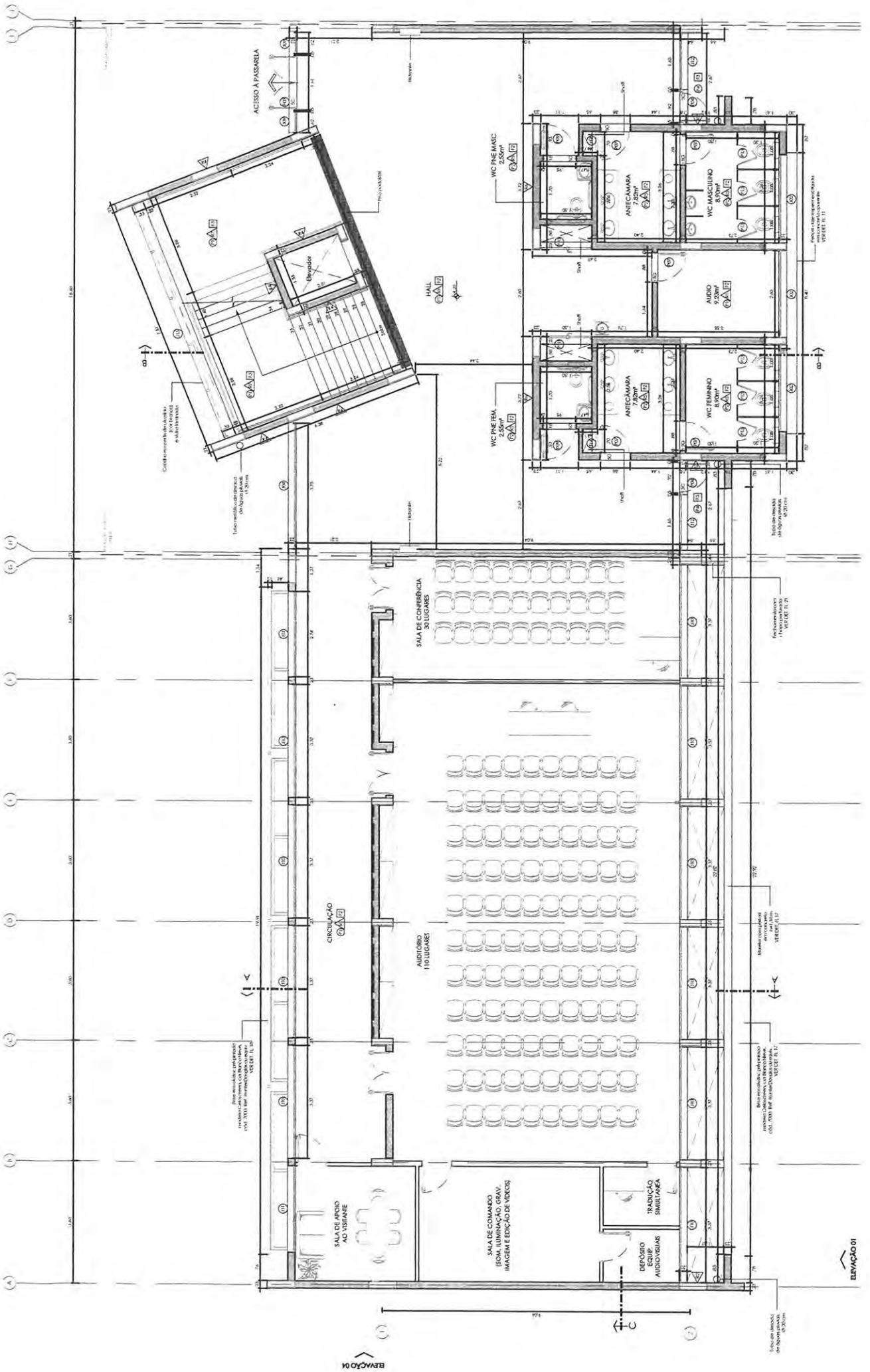


PRIMEIRO PAVIMENTO  
Escala 1:75







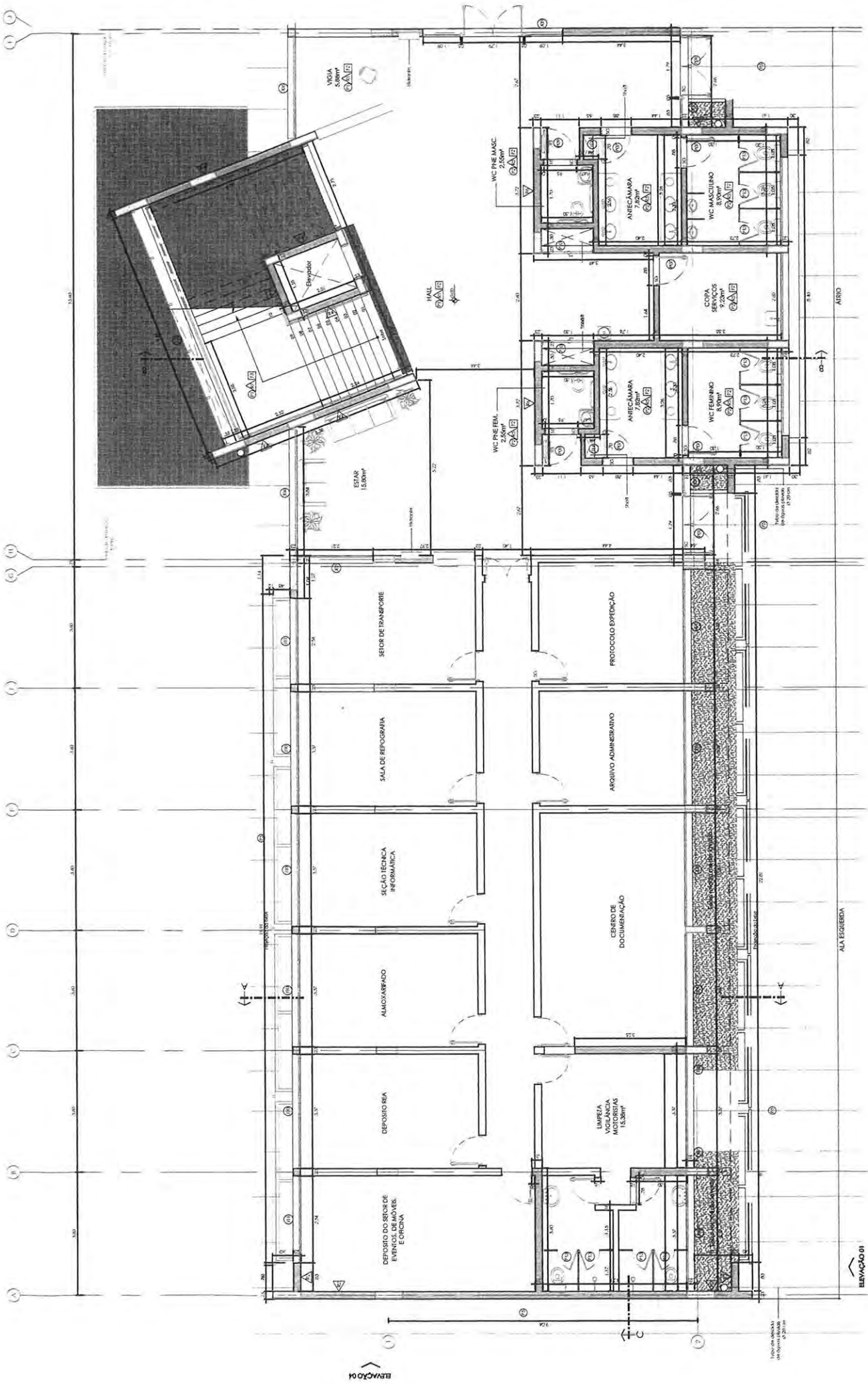


145

**PRIMEIRO PAVIMENTO**  
 Escala 1:150

REVAÇÃO.01





148

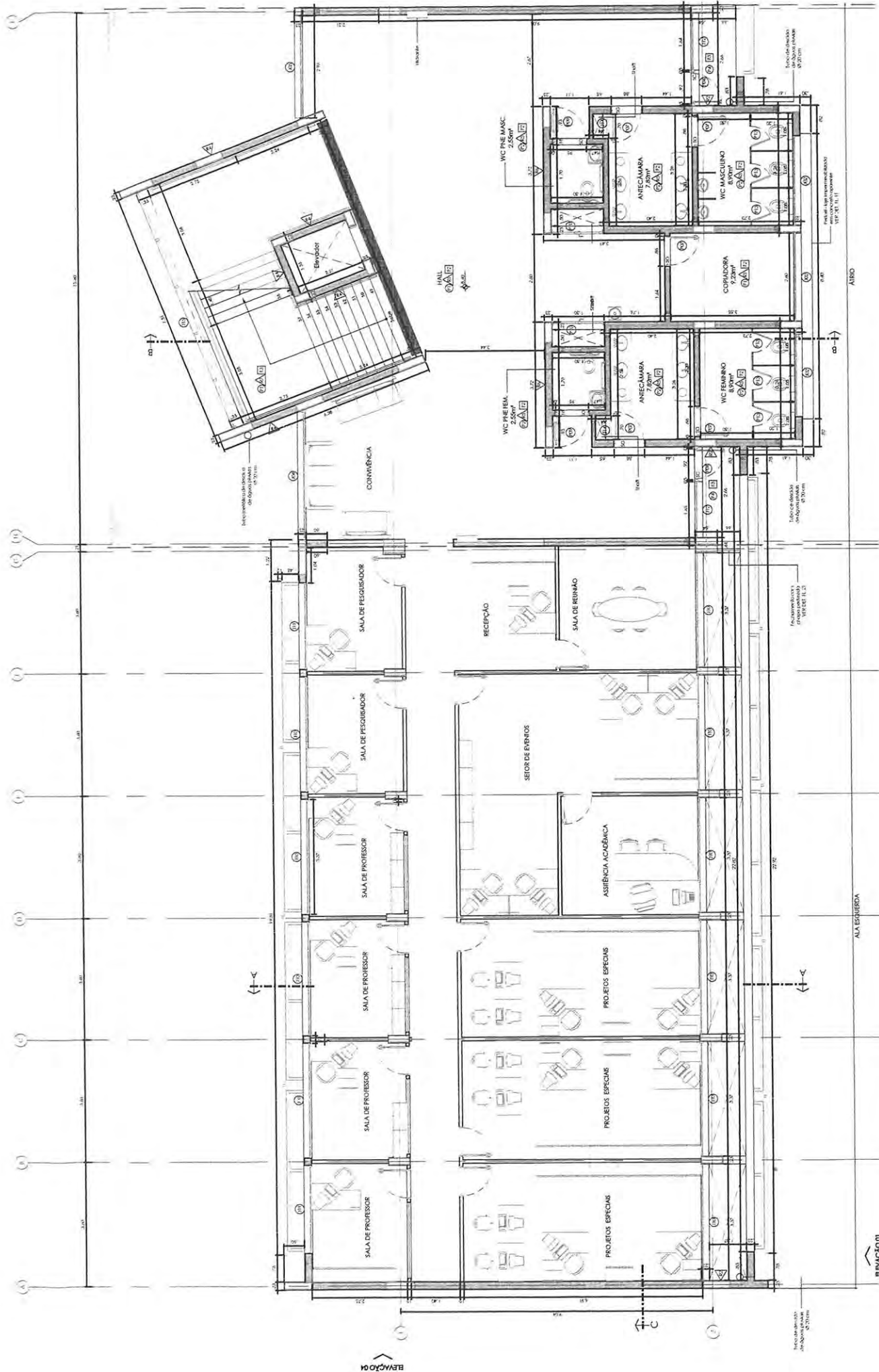
**PAVIMENTO TÉRREO**  
 Escala 1:150

REVAÇÃO 01

1:150 (1/150)  
 01/10/2011

REVAÇÃO 01

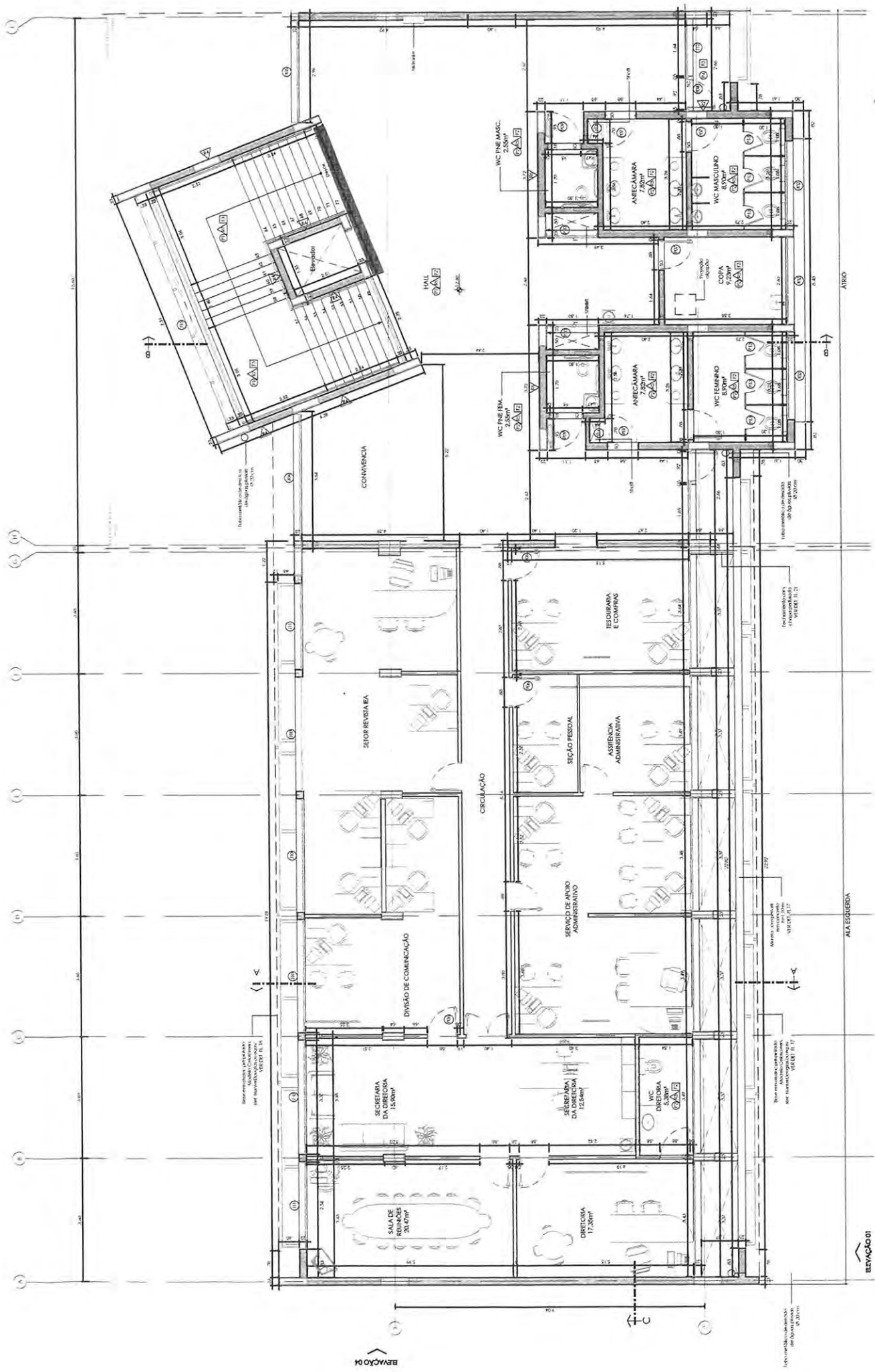




SEGUNDO PAVIMENTO  
Escala 1:150

Handwritten signature or initials in the top right corner.

151



**TERCEIRO PAVIMENTO**  
Escala 1:150

EVACUACAO 01

EVACUACAO 04

EVACUACAO 03

ALA ESQUERDA

ALA DIREITA

152  
R

São Paulo, 13 de agosto de 2010

À  
DVPL  
At. Dir. Arq. Sérgio Assumpção

Ref. Processo 2006.1.475.51.0

Conforme a reunião realizada em 14.07.2010. . A diretoria do IEA estará em conjunto com a Reitoria verificando a possibilidade de recursos para o empreendimento.

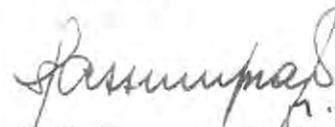
As alterações solicitadas foram realizadas e estão anexadas.

A Coesf fica no aguardo de uma posição da diretoria da unidade para dar continuidade ao processo de projeto.

Para mais esclarecimentos estamos à disposição.

  
Arq. Luciane Marassi Guariento da Cruz  
Coesf - Coordenadoria do Espaço Físico  
Divisão Planejamento - Tel.: 3091-2291  
R. da Reitoria, 109 - Bl. K - 3º andar  
Tel.: 3091-2291 - Fax: 3091-1168

ao IEA



18 08 2010



Em setembro de 2013, a reitoria da USP tornou público, no boletim USP Destaques nº 80, o projeto da nova sede do IEA. O edifício, projetado por Paulo Mendes da Rocha, possui 12 andares e abrigará o IEA, o Núcleo de Estudos da Violência (NEV) e o Museu de Arte Contemporânea (MAC).

O prédio deve ser construído na Praça do Pôr do Sol e se integrará à Praça dos Museus, localizada na Avenida Lineu Prestes, próximo à Portaria 3 da Cidade Universitária.

No projeto “Um lugar para:” foi apresentada a ideia e o plano de necessidades para o IEA na perspectiva atual.

## **IEA - Praça do Pôr-do-Sol**

Anteprojeto MAC/IEA/NEV de Paulo Mendes da Rocha

Piso térreo:

Auditório para 210 pessoas:  $21,90 \times 30 = 657,00 \text{ m}^2$

Piso 11:

Área comum IEA-NEV com salas para reuniões de grupos de pesquisa e pesquisadores visitantes:  $30 \times 30,74 = 922,20 \text{ m}^2$

Pisos 12, 13 e 14:

IEA:  $30 \times 30,74 = 922,20 \text{ m}^2 \times 3 = 2.766,60 \text{ m}^2$

**Total:**  $657,00 + 922,20 + 2.766,60 = 4.345,80 \text{ m}^2$ .

## **Hotel e garagem vertical**

16 apartamentos :  $65 \text{ m}^2 \times 16 = 1.040 \text{ m}^2$

Circulação, recepção, salão de jogos, restaurante:  $1.280 \text{ m}^2$

**Total:**  $2.320 \text{ m}^2$

**Total geral:**  $4.345,80 + 2.320 = 6.665,80 \text{ m}^2$